

**Banco de Desenvolvimento
de Minas Gerais S.A. – BDMG**
**Relatório da administração e
Demonstrações Financeiras Intermediárias
em 30 de setembro de 2015 e
Relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG (“Banco”) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

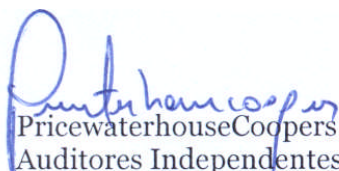


Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

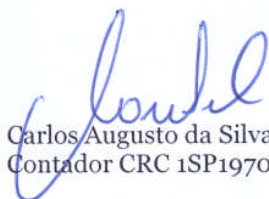
Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias contidas nas demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de acordo com o requerido pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte, 16 de Dezembro de 2015

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "PricewaterhouseCoopers".

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Carlos Augusto da Silva".

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" MG

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – JANEIRO A SETEMBRO DE 2015

1. A EMPRESA

Criado pela Lei Estadual nº 2.607, de 05/01/1962, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG é uma instituição financeira de fomento ao desenvolvimento sustentável de Minas Gerais e integra o sistema de desenvolvimento econômico do Estado, coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico.

O Plano Estratégico BDMG 2012-2015 norteia a atuação do Banco no sentido da contínua contribuição ao fortalecimento da economia mineira. Os objetivos estratégicos alinham os esforços das unidades internas na busca pela ampliação do volume de desembolsos, aumento do número de clientes com agilidade no atendimento, respeitando a sustentabilidade financeira da Instituição. Com isso o Banco está expandindo e interiorizando suas ações, de modo a cumprir seu papel como banco de desenvolvimento. Em março, a nova diretoria do BDMG foi empossada.

2. DESTAQUES DA ATUAÇÃO

Reunião Anual de Governadores do BID: o BDMG participou da Reunião Anual das Assembleias de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da Corporação Interamericana de Investimentos (CII) na República da Coreia. Foram realizadas reuniões com investidores do BDMG como Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), Banco de Tóquio e o próprio BID, nas quais foram apresentados os resultados alcançados em 2014 e discutidas novas possibilidades de *funding* para 2015.

BDMG Cultural: o Instituto promoveu, até setembro de 2015, uma série de eventos nas áreas de música popular e erudita, artes cênicas, artes visuais, literatura, audiovisual e outras ações multiculturais, sempre alinhadas com a política estadual de cultura. Foram realizados 202 eventos, entre atividades de formação, seminários, oficinas, shows, concursos, recitais, apresentações teatrais, espetáculos circenses, lançamentos de livros, exposições, festivais, mostras e feiras. Atento à diretriz de democratização e descentralização, as ações do BDMG Cultural chegaram a 47 municípios de Minas Gerais, além de apresentações em São Paulo. Em agosto e setembro o instituto promoveu o ciclo de palestras “Mutações: o novo espírito utópico”, com a participação de pensadores brasileiros e estrangeiros, com público superior a 2 mil pessoas. Em setembro o IEPHA (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais) anunciou que o Instituto BDMG Cultural passou a integrar oficialmente o Circuito Cultural Liberdade.

BDMGTEC: a subsidiária integral do BDMG participa do capital social das seguintes empresas: BIOMM S.A., localizada em Nova Lima, que tem como objetivo a produção de insulina; e Unitec Semicondutores S.A., em Ribeirão das Neves, a mais moderna fábrica de semicondutores do hemisfério Sul. Em relação à participação da subsidiária BDMGTEC no capital da Unitec Semicondutores, em 2015 a BDMGTEC integralizou R\$ 3,6 milhões no capital da empresa, totalizando um aporte de R\$ 44,4 milhões.

Inovação: foram reestruturados os processos de avaliação para empresas inovadoras, com o objetivo de oferecer mais celeridade à liberação dos recursos de financiamento, priorizando os projetos de inovação que possam imprimir maior produtividade e competitividade aos produtos e serviços de empresas mineiras. Em comparação com o período de janeiro a setembro de 2014, o número de projetos de inovação financiados representou um crescimento de 52%. Além disso, em setembro, o BDMG sediou o evento Criatec II - Capital Empreendedor Apoiando a Inovação em Minas Gerais, no âmbito do Programa Criatec, criado pelo BNDES, que visa apoiar empresas nascentes voltadas para inovação. O fundo tem atuação nacional, capital comprometido de R\$ 186 milhões – sendo R\$ 10 milhões do BDMG.

Captações: o BDMG recebeu representantes do Banco de Tóquio para celebrar uma nova captação, no valor de US\$ 25 milhões. A operação, com prazo total de quatro anos, visa suprir a área de crédito, compondo o *funding* necessário para as operações em 2015.

Interiorização de crédito via Correspondentes Bancários: A atuação do BDMG por meio dos Correspondentes Bancários, viabilizada pelas parcerias com cooperativas de crédito e entidades representativas de crédito *credenciadas*, apresentou avanços em 2015. Atualmente, o Banco conta com 701 correspondentes bancários sendo 189 correspondentes ativos, com um incremento de 11% em relação ao mesmo período de 2014.

Linha de crédito para investimentos pela Internet: para manter o nível de investimento das micro e pequenas empresas em patamares adequados, o BDMG lança uma nova forma de financiamento pela internet para aquisição de máquinas, equipamentos e veículos novos e nacionais. Por meio de uma política anticíclica, o BDMG passa a disponibilizar, em um contexto econômico desfavorável, mais uma modalidade de crédito para as empresas que precisam repor seus investimentos fixos ou mesmo expandir suas atividades.

Gestão de Riscos: os processos de gestão de risco estão alinhados às diretrizes da Alta Administração, expressas em metas e limites operacionais. Zelando pelo aperfeiçoamento contínuo e melhores práticas no gerenciamento dos riscos, em 2015 foram aprimorados os relatórios de monitoramento do risco de crédito e do modelo antifraude. No monitoramento do risco de liquidez foram adicionados novos testes de estresses e, no risco de mercado, foram elaboradas e implementadas rotinas automatizadas, que reduzem o risco operacional na elaboração dos relatórios de monitoramento.

Filiação do BDMG à Associação de Estudos Regionais: o BDMG filiou-se à Associação de Estudos Regionais (*Regional Studies Association – RSA*), o que permitirá o intercâmbio entre acadêmicos do mundo todo e formuladores de políticas regionais (*policy makers*).

Financiamentos para Municípios: em agosto, foi disponibilizado para os municípios mineiros, um edital no valor de R\$ 250 milhões para viabilizar investimentos em infraestrutura, saneamento, construção de prédios públicos e aquisição de máquinas, com cessão de até R\$ 2,5 milhões por tomador. Foram retomadas quatro linhas de financiamento: BDMG MAQ, para aquisição de máquinas rodoviárias e equipamentos para pavimentação, chassis de caminhão, carroceria e tratores; BDMG URBANIZA, investimentos em mobilidade e drenagem urbana; BDMG CIDADES, construção, ampliação ou reforma de prédios públicos municipais e projetos de eficiência energética; BDMG SANEAMENTO, investimentos em tratamento e distribuição de água e tratamento de esgoto e soluções para resíduos sólidos urbanos. Cumprindo com sua missão de banco de desenvolvimento, os municípios com IDH-M menor que a média do Estado (0,677) têm taxas mais baixas. Até o final de setembro, 395 municípios já estavam habilitados para iniciar o processo de aprovação da contratação do financiamento pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Política de Risco Ambiental: foi aprovada a Revisão da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do BDMG junto ao Conselho de Administração, visando atender às diretrizes da Resolução 4327 do Conselho Monetário Nacional (CMN). A PRSA é um instrumento de gestão que considera, de forma integrada, as dimensões econômica, social e ambiental nas atividades operacionais e no relacionamento do Banco com seus clientes, colaboradores, acionistas, comunidade e as demais partes interessadas. As principais mudanças incluem a definição da estrutura organizacional para implantação e execução da PRSA e a criação da Instrução 247, que prevê as atribuições e responsabilidades para o gerenciamento do risco socioambiental. Um plano de ação também foi definido para implantação da metodologia de classificação de risco socioambiental, cujo prazo é dezembro de 2016.

FUNCAFÉ: em agosto foi anunciado pelo BDMG a liberação da ordem de R\$ 140 milhões para apoiar os cafeicultores do Estado por meio do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé). Quatro linhas estarão à disposição das cooperativas e das indústrias de beneficiamento e torrefação: estocagem, aquisição de café, capital de giro para torrefação de café e capital de giro para cooperativas de produção.

Apoio ao Setor Rural: o BDMG está reestruturando a área de crédito rural para atender à demanda de recursos por parte do setor agropecuário. Os principais clientes serão pequenos agricultores da agricultura familiar associados a cooperativas de crédito e fornecedores de matéria-prima para empresas agropecuárias integradas a cadeias produtivas. Os financiamentos poderão ser realizados com recursos do PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e dos programas agropecuários disponibilizados pelo BNDES.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

O Banco atingiu uma carteira de 23.548 de clientes ativos ao final de setembro de 2015, o que corresponde a um aumento de 20% em relação ao mesmo período de 2014. O número total de clientes novos atendidos (empresas e municípios) foi de 5.061, sendo 92% clientes de micro e pequenas empresas.

De janeiro a setembro de 2015, as liberações de recursos totalizaram R\$ 1,5 bilhão. A principal fonte de recursos utilizada foi com repasses, sendo o mais significativo o do BNDES, com 55% das liberações, seguida por operações de recursos próprios, com 44% e 1% de fundos estaduais. Do total de recursos liberados, R\$ 1.013 milhões foram destinados a grandes e médias empresas, R\$ 322 milhões para micro e pequenas empresas, R\$ 139 milhões para municípios e empresas públicas e R\$ 36 milhões foram direcionados para aplicação em debêntures, *equity* e aportes em fundos de inovação.

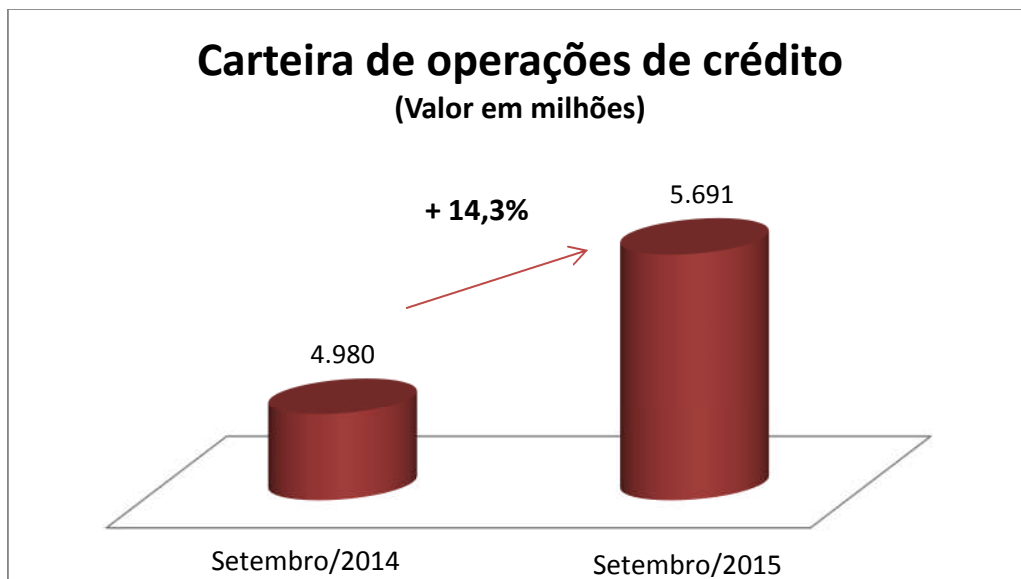
A distribuição setorial dos desembolsos realizados pelo BDMG nesse mesmo período direcionou 37% dos recursos para o setor da indústria de transformação, 49% dos recursos para o setor de comércio e serviços e 14% para o setor de serviços de utilidade pública. O Banco também ampliou seu apoio nos setores de agricultura, pecuária e silvicultura, construção, produtos alimentícios e bebidas, têxtil, confecção e calçados e energia (eletricidade, gás e água quente).

Em relação à distribuição regional das liberações, quando comparada ao mesmo período do ano anterior, destacaram-se os territórios do Alto, Médio e Baixo Jequitinhonha, Norte de Minas, Triângulo Sul e Vertentes que apresentaram taxa de crescimento de 31%, 240%, 83%, 31% e 55%, respectivamente, em relação ao ano anterior.

4. DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Em 30/09/2015, os ativos totais do BDMG atingiram R\$ 7.212 milhões, evidenciando expansão de 19% relativamente ao montante de R\$ 6.051 milhões de 30/09/2014. O patrimônio líquido do Banco atingiu o montante de R\$ 1.713 milhões em 30/09/2015.

A carteira própria de operações de crédito apresentou, ao final do período, um saldo de R\$ 5.691 milhões, dos quais o total de R\$ 2.344 milhões originou-se de contratos com recursos próprios e R\$ 3.347 milhões concedidos com recursos repassados por outras instituições financeiras. O crescimento de 14% da carteira, relativamente ao saldo de R\$ 4.980 milhões apresentado em 30/09/2014, decorreu do aumento de 8% das operações contratadas com recursos próprios que apresentavam em 30/09/2014, saldo de R\$ 2.167 milhões, enquanto que as operações originárias de repasse, cujo saldo naquela data era de R\$ 2.813 milhões, cresceram 19% no período.



Fonte: BDMG

Destaca-se que, em 30/06/2015, as operações de crédito classificadas nos níveis de risco AA, A e B representavam 72% da carteira de crédito, situação que reflete as orientações da Administração em busca da qualidade do crédito concedido.

O BDMG, como agente financeiro de fundos administrados, apresentou, em 30/09/2015, saldo de financiamentos no montante de R\$ 1.610 milhões, dos quais R\$ 1.591 milhões referem-se a operações contratadas com recursos de fundos estaduais e R\$ 19 milhões relativos a operações contratadas com recursos dos fundos estaduais extintos pela Lei Estadual 13.848/2001 e de fundos privados e/ou vinculados a órgãos públicos estaduais e federais.

O coeficiente de adequação de capital (índice de Basiléia) apurado em conformidade com a regulamentação de Basiléia III em 30/09/2015 é de 16% sendo que em 30 de setembro de 2014 esse índice foi de 20%.

Circular 3.068/2001 – Banco Central do Brasil

A Administração do BDMG, em cumprimento à Circular 3.068/2001, declara, em relação aos títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento” no montante de R\$ 126 milhões, ter capacidade financeira de manter esses papéis, em carteira, até o vencimento.

AGRADECIMENTOS

A Administração do BDMG agradece o apoio de todos aqueles que contribuíram para os resultados alcançados no período de janeiro a setembro de 2015 e, em especial, à sociedade mineira, razão de todos os esforços feitos pelo Banco em prol do desenvolvimento socioeconômico sustentável de Minas Gerais.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Balanço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	<u>explicativas</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Circulante		1.838.607	1.793.340
Disponibilidades	4	19.063	80.612
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	324.494	150.551
Aplicações no mercado aberto		225.158	100.280
Aplicações em depósitos interfinanceiros		99.336	50.271
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	6-7	49.402	54.955
Carteira própria	6	40.599	52.272
Instrumentos financeiros derivativos	7	8.803	2.683
Operações de crédito	8	1.236.890	1.467.289
Operações de crédito		1.343.338	1.560.952
Setor público		152.535	131.926
Setor privado		1.190.803	1.429.026
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		(106.448)	(93.663)
Outros créditos	9	208.572	39.761
Rendas a receber		1.353	2.617
Diversos		207.222	37.181
(Provisão outros créditos de liquidação duvidosa)		(3)	(37)
Outros valores e bens	10	186	172
Não circulante		5.373.440	4.671.745
Realizável a longo prazo		5.265.815	4.564.431
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5		
Aplicações em depósitos interfinanceiros		11.727	11.727
(Provisão para perdas)		(11.727)	(11.727)
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	6-7	737.519	504.779
Carteira própria	6	585.814	482.730
Vinculados ao Banco Central			3.712
Instrumentos financeiros derivativos	7	151.705	18.337
Operações de crédito	8	4.200.358	3.718.610
Operações de crédito		4.345.717	3.842.785
Setor público		652.995	604.077
Setor privado		3.692.722	3.238.708
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		(145.359)	(124.175)
Outros créditos	9	319.033	332.392
Rendas a receber		2.030	2.492
Créditos específicos		1.183	1.183
Diversos		328.122	341.019
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)		(12.302)	(12.302)
Outros valores e bens	10	8.905	8.651
Outros valores e bens		10.681	10.515
(Provisões para desvalorizações)		(1.776)	(1.864)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Balanço patrimonial Em milhares de reais

	<u>Notas explicativas</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Permanente	11	<u>107.625</u>	<u>107.314</u>
Investimentos		<u>78.620</u>	<u>78.741</u>
Outros Investimentos (Provisão para perdas)		<u>79.457</u> <u>(837)</u>	<u>79.578</u> <u>(837)</u>
Imobilizado de uso		<u>21.203</u>	<u>21.815</u>
Imóveis de uso		<u>40.999</u>	<u>40.999</u>
Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)		<u>14.555</u> <u>(34.351)</u>	<u>14.200</u> <u>(33.384)</u>
Intangível		<u>7.802</u>	<u>6.758</u>
Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)		<u>12.120</u> <u>(4.318)</u>	<u>9.651</u> <u>(2.893)</u>
Total do ativo		<u><u>7.212.047</u></u>	<u><u>6.465.086</u></u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Balanço patrimonial Em milhares de reais

Passivo	Notas explicativas	30/09/2015	31/12/2014
Circulante		1.093.696	963.952
Depósitos interfinanceiros	12	142.270	
Recursos de aceites e emissão de títulos	12	191.556	100.426
Obrigações por empréstimo no exterior	13	55.029	14.228
Obrigações por repasses do país - Instituições oficiais	13	546.289	766.210
Tesouro nacional		1.356	2.233
BNDES		311.273	525.212
FINAME		226.510	233.865
Outras instituições		7.150	4.900
Instrumentos financeiros derivativos	7		135
Outras obrigações	14	158.552	82.953
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		315	112
Fiscais e previdenciárias		114.853	36.123
Fundos financeiros e de desenvolvimento		1.176	1.221
Diversas		42.208	45.497
Exigível a longo prazo		4.392.240	3.778.908
Depósitos interfinanceiros	12		14.380
Recursos de aceites e emissão de títulos	12	588.529	646.108
Obrigações por empréstimo no exterior	13	675.387	433.484
Obrigações por repasses do país - Instituições oficiais	13	2.649.255	2.255.086
Tesouro nacional		11.716	11.553
BNDES		1.334.978	1.095.014
FINAME		1.255.215	1.109.957
Outras instituições		47.346	38.562
Instrumentos financeiros derivativos	7		1.026
Outras obrigações	14	479.069	428.824
Fiscais e previdenciárias		178.575	178.891
Fundos financeiros e de desenvolvimento		12.566	3.943
Diversas		287.928	245.990
Resultados de exercícios futuros	15	13.205	13.149
Patrimônio líquido	16	1.712.906	1.709.077
Capital:			
Capital de domiciliados no país		1.775.224	1.771.694
Aumento de capital		18.462	3.530
Reservas de lucro		38.289	56.483
Ajuste de avaliação patrimonial		(149.560)	(122.630)
Lucros acumulados		30.491	
Total do passivo		<u>7.212.047</u>	<u>6.465.086</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração do resultado em 30 de setembro Em milhares de reais

	Notas explicativas	Período de 9 meses findo em	
		2015	2014 (Reapresentado)
Receitas da intermediação financeira		723.336	394.395
- Operações de crédito		482.771	348.218
- Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	19	80.312	48.134
- Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20	121.145	(5.487)
- Resultado de operações de câmbio	20	39.108	3.530
Despesas da intermediação financeira		(653.415)	(256.522)
- Operações de captação no mercado	21	(84.411)	(59.816)
- Operações de empréstimos e repasses	21	(442.835)	(122.004)
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8 (d)	(126.169)	(74.702)
Resultado bruto da intermediação financeira		69.921	137.873
Outras receitas/despesas operacionais		(51.357)	(76.734)
- Receitas de prestação de serviços		28.634	32.538
- Despesas de pessoal		(77.101)	(62.649)
- Outras despesas administrativas	22 (a)	(26.195)	(34.940)
- Despesas tributárias	22 (b)	(16.828)	(14.018)
- Outras receitas operacionais	22 (c)	84.727	35.969
- Outras despesas operacionais	22 (d)	(44.594)	(33.634)
Resultado operacional		18.564	61.139
Resultado não operacional		(1.247)	(1.923)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		17.317	59.215
Imposto de renda e contribuição social	23.b	16.167	(21.828)
Provisão para imposto de renda		(75.169)	(33.674)
Provisão para contribuição social		(48.579)	(20.697)
Ativo fiscal diferido		139.915	32.543
Participação estatutária no lucro		(2.725)	(3.758)
Participação dos empregados		(2.725)	(3.758)
Lucro líquido		30.759	33.630
Juros sobre o capital próprio			
Lucro por ação		0,0005055	0,0005537

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital Social	Aumento de capital	Capital a integralizar	Reserva de lucro - legal	Reserva de lucro - outras	Ajuste títulos disponíveis para venda	Outros ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>1.659.782</u>	<u>49.262</u>	<u>(16.859)</u>	<u>35.065</u>	<u>46.078</u>	<u>(12.099)</u>	<u>(47.624)</u>		<u>1.713.605</u>
Homologação de aumento de capital	111.912	(111.912)	16.859						16.859
Aumento de capital		62.650			(46.078)				16.572
Ajuste de avaliação patrimonial						3.532			3.532
Lucro Líquido do no período de 9 meses								33.630	33.630
Destinações: Reservas				1.366				(1.366)	
Saldos em 30 de setembro de 2014	<u>1.771.694</u>			<u>36.431</u>		<u>(8.567)</u>	<u>(47.624)</u>	<u>32.264</u>	<u>1.784.198</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>1.771.694</u>	<u>3.530</u>		<u>38.021</u>	<u>18.462</u>	<u>(10.256)</u>	<u>(112.374)</u>		<u>1.709.077</u>
Homologação de aumento de capital	3.530	(3.530)							
Aumento de capital		18.462			(18.462)				
Ajuste de avaliação patrimonial						(5.335)	(21.595)		(26.930)
Lucro Líquido no período de 9 meses								30.759	30.759
Destinações: Reservas				268				(268)	
Saldos em 30 de setembro de 2015	<u>1.775.224</u>	<u>18.462</u>		<u>38.289</u>		<u>(15.591)</u>	<u>(133.969)</u>	<u>30.491</u>	<u>1.712.906</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 30 de setembro Em milhares de reais

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes dos impostos e participações	17.317	59.215
Ajustes de:		
Depreciações e amortizações	2.592	2.796
Constituição de provisões e passivos contingentes líquidos	15.198	26.223
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida de reversões	126.169	74.702
Constituição (reversão) de provisão para perdas	363	(201)
Perda na alienação de bens não de uso próprios	9	9
Apropriação de receitas diferidas	(9.669)	(4.810)
Ganhos de variação cambial	196.082	15.868
Recuperações de operações de créditos baixadas para prejuízo	(8.204)	(5.481)
Receitas de atualização monetária de operações crédito de longo prazo	(13.440)	(7.060)
Resultado de equivalência patrimonial	122	(1.535)
Ajuste ao valor de mercado dos instrumentos derivativos e objeto de <i>hedge</i>	82.554	(3.228)
Lucro líquido ajustado	409.093	156.498
(Aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez	(99.336)	
(Aumento) de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(271.530)	(136.671)
(Aumento) de operações de crédito e arrendamento mercantil	(355.873)	(854.480)
(Aumento) de outros créditos e outros valores e bens	(11.099)	(6.614)
Aumento de depósitos interfinanceiros	127.890	4.401
(Redução) de obrigações em operações compromissadas		(45.033)
Aumento de letras financeiras	33.551	277.883
Aumento de obrigações por empréstimos e repasses	179.373	789.835
Aumento de resultado de exercício futuro	9.725	6.549
(Redução) dos instrumentos derivativos	(8.036)	(34)
Aumento (Redução) de outras obrigações	20.784	(3.623)
Varição de ativos e obrigações	(374.551)	32.213
Caixa gerado pelas operações	34.542	188.711
Imposto de renda e contribuição social pagos	(57.557)	(16.744)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(23.015)	171.967
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	(3.034)	(4.024)
Investimento na subsidiária BDMGTEC		(8.897)
Caixa líquido (aplicado nas) nas atividades de investimento	(3.034)	(12.921)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital		33.431
Juros sobre capital próprio pagos		(19.678)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		13.753
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(26.049)	172.799
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	231.163	99.698
Ganhos cambiais sobre caixa	39.107	3.530
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	244.221	276.027
Transações não monetárias		
Aumento de capital pela integralização de reservas	18.462	46.078

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1 Informações gerais

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, sociedade anônima de capital fechado, é uma empresa pública controlada pelo Estado de Minas Gerais e regida pela legislação das sociedades por ações, pela regulamentação pertinente do Sistema Financeiro Nacional e pela legislação aplicável emanada do Governo do Estado de Minas Gerais.

As atividades do BDMG, base de seu objeto social, estão associadas ao desenvolvimento econômico e social do Estado de Minas Gerais. Dentro deste enfoque, realiza atividades próprias dos bancos de desenvolvimento nos termos das normas emanadas do Conselho Monetário Nacional e atua como agente financeiro dos fundos constituídos pelo Estado para financiar programas e projetos propiciadores do desenvolvimento de Minas Gerais. O BDMG também é agente financeiro e/ou gestor de outros fundos não pertencentes ao Estado que, em razão de financiar projetos localizados em Minas Gerais, promove o seu desenvolvimento. O Banco ainda atua prestando assessoria e assistência técnica à Administração Direta e Indireta do Estado e, cria oportunidades para a implantação/ampliação de empresas de relevante interesse para o desenvolvimento do Estado de Minas mediante investimentos nessas empresas por meio de sua subsidiária integral BDMGTEC PARTICIPAÇÃO S.A., constituída em 2012.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria do Banco em 10 de novembro de 2015.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desta forma, a instituição, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN, até 30/09/2015:

Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos
Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa
Resolução CMN nº 3.750/12 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas
Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente
Resolução CMN nº 3.823/12 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
Resolução CMN nº 4.144/12 – CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico

2.1 Base de preparação

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do BDMG.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do BDMG são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado no subitem do resultado de intermediação financeira.

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de setembro de 2015, a taxa de câmbio aplicável é de: US\$ 1,00 = R\$ 3,9729 (2014 - US\$ 1,00 = R\$ 2,4510) e € 1,00 = R\$ 4,4549 (2014 - € 1,00 = R\$ 3,0954).

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários no Brasil e no exterior, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (nota 4).

2.4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

2.5 Títulos e valores mobiliários

Em conformidade com a Circular BACEN nº 3.068/01 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários, conforme a intenção de negociação da Administração, são classificados nas categorias a seguir, que observam os seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação – incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Títulos disponíveis para venda – incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a gestão do fluxo de caixa. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos (curva do título) reconhecidos no resultado do exercício e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos na conta Ajuste de avaliação patrimonial no grupo patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.
- (iii) Títulos mantidos até o vencimento – incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos que são reconhecidos no resultado do exercício. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos. Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e valores mobiliários entre as categorias dispostas na Circular BACEN nº 3.068/01. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balanços semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, essa somente poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

2.6 Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

O BDMG passou a operar com instrumentos financeiros derivativos a partir de outubro de 2013, mediante a utilização de *swaps* com a finalidade de mitigar os riscos decorrentes da flutuação dos valores das moedas estrangeiras e das taxas de juros incidentes sobre os recursos de financiamentos contratados no exterior e que ingressaram no Banco a partir de julho de 2013.

Conforme apresentado na nota 7, os derivativos estão registrados ao valor justo, como ativos, quando positivos e, como passivos, quando negativos, sendo as variações no valor justo registradas na demonstração do resultado.

Em 30 de setembro de 2015, conforme nota 7, as operações de *hedge* contratadas estão contabilizadas pela metodologia de *hedge accounting*, classificadas como *hedge* de risco de mercado, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Assim, estes instrumentos de *hedge* e correspondentes objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, tendo como contrapartida desses ajustes as contas de receitas ou despesas no resultado do período.

O gerenciamento e acompanhamento do risco das operações com instrumentos financeiros derivativos estão em consonância com as políticas e estratégias do Banco.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.7 Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o artigo 9º da Resolução CMN nº 2.682/99.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas anteriormente a renegociação. Todavia, quando ocorrem fatos relevantes que justifiquem a mudança de nível de risco a operação renegociada é reclassificada para categoria de menor risco. As operações de crédito já baixadas contra a provisão e registradas em contas de compensação, quando renegociadas, ficam classificadas no nível de risco "H", podendo ser reclassificadas, posteriormente, em razão de fato relevante, para categoria de menor risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Conforme definido no COSIF, as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar que são realizadas de forma "pro-rata" ao resultado no período de 01/01/2015 a 30/09/2015.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída observando as disposições da Resolução CMN nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, nas garantias, histórico de perdas e os riscos da carteira.

2.8 Cessão de crédito

As práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil até 31 de dezembro de 2011 determinavam que os créditos cedidos para outras instituições financeiras e fundos com ou sem coobrigação fossem baixados contabilmente no momento da venda e tivessem registrados imediatamente no resultado os ganhos oriundos destas operações, sendo que as cessões com coobrigação eram baixadas da carteira e registradas em contas de compensação.

A partir de 1º de janeiro de 2012, entrou em vigência a Resolução CMN nº 3.533/08 (postergada pelas Resoluções CMN nº 3.673/08 e 3.895/10) que alterou o registro das operações de cessões de crédito, realizadas a partir de 2012, estabelecendo procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse novo normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação. O BDMG não realizou cessões com estas características, não havendo impactos nas suas demonstrações.

Para os saldos cedidos anteriores à 1º de janeiro de 2012, não houve mudança retroativa nos critérios para registro contábil das cessões de crédito.

Adicionalmente, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.036/11 que facultou às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil a diferir o resultado líquido negativo decorrente da renegociação de operações de crédito anteriormente cedidas. O diferimento é válido apenas para operações cedidas até 30 de novembro de 2011, sendo que o prazo máximo para diferimento deve ser 31 de dezembro de 2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois, o menor, observando o método linear. O BDMG não utiliza da faculdade supracitada, não havendo impactos nas suas demonstrações.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

2.10 Investimentos

O investimento na subsidiária é avaliado pelo método da equivalência patrimonial (nota 11). Os demais investimentos são registrados pelo valor de custo e são ajustados a valor de mercado por meio de constituição de provisão para perda efetiva.

2.11 Imobilizado de uso e intangível

Os ativos permanentes do imobilizado de uso, exceto aqueles adquiridos antes de 1995, que foram corrigidos monetariamente conforme regulamentação vigente na época, e os bens do e intangível são apresentados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas depreciações e amortizações acumuladas e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), caso o teste realizado anualmente indique que esses ativos estão contabilizados por um valor superior ao seu valor recuperável.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Imóveis	20
Instalações, móveis e equipamentos	10
Sistema de processamento de dados	5
Outros	10
Softwares	5

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (nota 2.12).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Resultado não operacional" na demonstração do resultado.

2.12 Impairment de ativos não financeiros

Perdas são reconhecidas no resultado do período caso existam evidências de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado anualmente.

2.13 Passivos circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.14 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2012, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN e observam o Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Ativos Contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Passivos Contingentes – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e Administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade dos Tribunais, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes. Passivos contingentes classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação (nota 14).

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias – decorrem de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (nota 14).

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado foi constituída à alíquota de 15% até 31/08/2015, e à alíquota de 20%, a partir de 01/09/2015, de acordo com o disposto na Medida Provisória 675/2015, convertida na Lei 13.169/2015 (nota 23 (a)).

As provisões relativas aos créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais e base negativa são constituídas pelas referidas alíquotas consideradas para as provisões do imposto de renda e para a contribuição social.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data da elaboração das demonstrações financeiras, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na proporção da probabilidade de ocorrência de lucros tributáveis futuros e contra os quais as diferenças temporárias poderão ser usadas.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.16 Benefícios a empregados

O Banco patrocina aos seus empregados ativos e assistidos os seguintes benefícios:

- (i) Benefícios previdenciários – tem por objetivo proporcionar aos empregados a complementação da aposentadoria assegurada pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS. O BDMG é patrocinador de planos previdenciários nas modalidades: benefício definido (fechado para novas adesões em 10 de novembro de 2011) e contribuição variável;
- (ii) Benefício de assistência médica e odontológica – este plano oferece a cobertura das despesas médicas e odontológicas aos seus participantes. O BDMG assegura este benefício aos participantes ativos e aos assistidos que se inscreveram no plano, na qualidade de ativos, até 10/10/2012, mediante pagamento parcial da contribuição mensal. Aos empregados que aderiram ao plano de assistência médica a partir de 11/10/2012, é assegurado o patrocínio do BDMG enquanto participantes ativos e, quando assistidos, esses empregados poderão permanecer vinculados ao plano, sendo responsáveis pelo total da contribuição devida;
- (iii) Seguro de vida - O BDMG oferece este benefício para ativos e assistidos, mediante o pagamento de parte do prêmio da apólice de seguro de vida em grupo;
- (iv) Programa de desligamento voluntário – O Programa de Desligamento Voluntário do Empregado do BDMG implantado, em 14 de dezembro de 2011, com o objetivo de beneficiar os empregados em condição de se aposentarem e que atendiam os requisitos do Programa. Esse benefício tinha vigência prevista, inicialmente, até 31 de dezembro de 2014 e foi prorrogado para 29 de janeiro de 2016;
- (v) Outros benefícios – O Banco ainda concede a seus empregados ativos outros benefícios que decorrem da participação no lucro e da licença maternidade pelo período de seis meses e também concede benefício de pensão vitalícia a um empregado assistido.

Os benefícios concedidos pelo Banco, exceto aqueles relacionados como “outros benefícios” para os empregados ativos, são contabilizados de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

As informações sobre a contabilização dos benefícios a empregados, no período de 01/01/2015 a 30/09/2015, conforme NBC TG 33 (R1) estão detalhadas na nota 28.

2.17 Participação dos empregados no lucro

É definida em convenção coletiva e também pelo cumprimento do Plano de Metas, sendo provisionada com base em percentual sobre o resultado e ajustada ao final do ano após apuração do lucro do exercício e avaliação do cumprimento das metas.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.18 Capital social

O capital social do Banco, registrado no patrimônio líquido, é constituído por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

2.19 Reconhecimento da receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pelas parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o lucro tributável e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes, exceto em relação ao ganho sobre operações de crédito renegociadas que é apropriado ao resultado pelo regime de caixa, conforme determinado pela Resolução CMN nº. 2.682/1999.

2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Para a remuneração do capital aos seus acionistas, o BDMG adota como prática distribuir dividendos ou pagar juros sobre capital próprio condizente com o resultado apurado no exercício.

2.21 Partes relacionadas

A divulgação em notas explicativas às demonstrações financeiras sobre partes relacionadas cumpre determinação da Resolução CMN nº. 3.750/2009. De acordo com esse Normativo são divulgadas as transações ocorridas entre o Banco e suas partes relacionadas que possam afetar a sua situação patrimonial e financeira e o seu resultado. As pessoas jurídicas e físicas que se enquadram na resolução interna do BDMG, de nº 209/2009, são consideradas partes relacionadas do Banco e são aquelas com as quais o Banco realizou transações no período, estão mencionadas na nota 24.

3 Reapresentação das demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2014

O Banco Central, encaminhou ao BDMG, em abril de 2015, Ofício determinando a reapresentação das demonstrações financeiras de junho e dezembro de 2014, em razão dos seguintes fatos:

O BDMG contabilizava, com base em notificação do Banco Central, ocorrida em 1995, provisão referente ao valor atualizado dos custos financeiros sobre o não recolhimento de depósito compulsório naquele ano, matéria em demanda judicial.

A provisão, no montante de R\$ 30.110, em junho de 2014, foi revertida no primeiro semestre de 2015, com fundamento em parecer jurídico que avaliou como remota a possibilidade de perda efetiva da demanda.

O entendimento do Banco Central foi de que o registro contábil da provisão era necessário em razão do grau das incertezas envolvendo o desfecho da ação judicial e pelo fato da matéria discutida se tratar de uma obrigação legal em vigor.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O Banco Central, também determinou que fossem observadas as disposições constantes do CPC 23 e efetuada a reapresentação retrospectiva das Demonstrações Financeiras de 30/06/2014 e 31/12/2014, por ocasião da publicação das demonstrações de 30/06/2015 e 31/12/2015, com os necessários esclarecimentos em nota explicativa.

O BDMG, sobre a determinação supracitada, ingressou com recurso administrativo no Banco Central e, posteriormente, face ao indeferimento do recurso administrativo, ingressou com Mandado de Segurança pleiteando a concessão de medida liminar para atribuir efeito suspensivo daquela determinação, até o trânsito em julgado da demanda original na qual se discute o pagamento dos encargos financeiros.

Apesar da sentença concedendo a segurança solicitada e de a avaliação jurídica interna de classificação desta contingência como perda possível, o BDMG levou em conta o parecer de outro escritório de advocacia externo que classificou essa contingência como perda possível e acatou a determinação do Banco Central, efetuando, em 30 de junho de 2015, a reapresentação das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2014.

Ocorre que a reversão da baixa da provisão objeto da determinação do Banco Central, também teve efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2014.

Uma vez que os saldos contábeis das demonstrações intermediárias de 30 de setembro de 2015 são apresentados comparativamente com os saldos correspondentes das demonstrações financeiras de 30 de dezembro de 2014, os efeitos da reversão da baixa da provisão estão evidenciados nos demonstrativos reapresentados a seguir para as demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2014:

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2014

Balço patrimonial

	<u>30/09/2014</u>		
	<u>Saldos originais divulgados</u>	<u>Efeitos da reversão da baixa da provisão</u>	<u>Saldos ajustados</u>
Ativo			
Circulante	1.538.801		1.538.801
Disponibilidades	74.237		74.237
Aplicações interfinanceiras de liquidez	201.790		201.790
Títulos e valores mobiliários	57.938		57.938
Operações de crédito	1.185.159		1.185.159
Outros créditos	19.490		19.490
Outros valores e bens	187		187
Não Circulante	4.392.493	12.375	4.512.017
Realizável a longo prazo	4.392.493	12.375	4.404.868
Títulos e valores mobiliários	489.881		489.881
Operações de crédito	3.584.427		3.584.427
Outros créditos	310.207	12.375	322.582
Outros valores e bens	7.978		7.978
Permanente	107.149		107.149
Investimento	79.004		79.004
Imobilizado de uso	21.483		21.483
Intangível	6.662		6.662
Total do Ativo	<u>6.038.443</u>	<u>12.375</u>	<u>6.050.818</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30/09/2014</u>		
	<u>Saldos originais divulgados</u>	<u>Efeitos da reversão da baixa da provisão</u>	<u>Saldos ajustados</u>
Passivo			
Circulante	740.015		740.015
Obrigações por empréstimos	2.751		2.751
Obrigações por repasses no país - Instituições oficiais	648.333		648.333
Instrumentos financeiros derivativos	712		712
Outras obrigações	88.219		88.219
Não circulante	3.495.668	30.937	3.526.605
Depósitos	55.303		55.303
Recurso de aceite e emissão de títulos	747.373		747.373
Obrigações por empréstimos	332.372		332.372
Obrigações por repasses no país - Instituições oficiais	2.032.633		2.032.633
Instrumentos financeiros derivativos	(374)		(374)
Outras obrigações	315.895	30.937	346.832
Resultados de exercícios futuros	12.466		12.466
Patrimônio líquido	1.802.760	(18.562)	1.784.198
Capital social	1.771.694		1.771.694
Reservas de lucro	37.334	(903)	36.431
Ajustes de avaliação patrimonial	(56.191)		(56.191)
Lucros acumulados	49.923	(17.659)	32.264
Total do Passivo	<u>6.038.443</u>	<u>12.375</u>	<u>6.050.818</u>

Demonstração do resultado do exercício

	<u>30/09/2014</u>		
	<u>Saldos originais divulgados</u>	<u>Efeitos da reversão da baixa da provisão</u>	<u>Saldos ajustados</u>
Receitas da intermediação financeira	394.395		394.395
Despesas da intermediação financeira	(256.522)		(256.522)
Resultado bruto da intermediação financeira	137.873		137.873
Outras receitas / (despesas operacionais)	(45.797)	(30.937)	(76.734)
Resultado operacional	92.076	(30.937)	61.139
Resultado não operacional	(1.924)		(1.924)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	90.152	(30.937)	59.215
Imposto de renda e contribuição social	(34.203)	12.375	(21.828)
Participação estatutária no lucro	(3.757)		(3.757)
Lucro líquido do período	<u>52.192</u>	<u>(18.562)</u>	<u>33.630</u>
Lucro por ação	<u>0,0008593</u>		<u>0,0005537</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	<u>Capital Social</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>Reserva de lucro – legal</u>	<u>Reserva de lucro outras</u>	<u>Ajuste títulos disponíveis para venda</u>	<u>Outros ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 30 de setembro de 2014	1.771.694		37.334		(8.567)	(47.624)	49.923	1.802.760
Efeitos da reversão da baixa da provisão (i)			(903)				(17.659)	(18.562)
Saldos em 30 de setembro de 2014 ajustado	<u>1.771.694</u>	<u></u>	<u>36.431</u>	<u></u>	<u>(8.567)</u>	<u>(47.624)</u>	<u>32.264</u>	<u>1.784.198</u>

(i) O valor de R\$ 18.562 corresponde à reversão da baixa de provisão de R\$ 30.110, líquida do crédito tributário correspondente, de R\$ 12.044, efetuada, retroativamente, em junho de 2014 e com as atualizações correspondentes até setembro de 2014.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do fluxo de caixa

30/09/2014

	Saldos originais divulgados	Efeitos da reversão da baixa da provisão	Saldos ajustados
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes dos impostos e participações	90.152	(30.937)	59.215
Ajustes de			
Depreciações e amortizações	2.796		2.796
Constituição de provisões líquidas	25.150	1.073	26.223
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida de reversões	74.702		74.702
Constituição (reversão) de provisão para perdas	(201)		(201)
Perda na alienação de bens não de uso próprios	9		9
Apropriação de receitas diferidas	(4.810)		(4.810)
(Ganhos) de variação cambial	15.868		15.868
Recuperações operações de créditos baixadas para prejuízo	(5.481)		(5.481)
Receitas de atualização monetária de operações crédito de longo prazo	(7.060)		(7.060)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.535)		(1.535)
Ajuste ao valor de mercado dos instrumentos derivativos e objeto de <i>hedge</i>	(3.228)		(3.228)
Lucro líquido ajustado	186.362	(29.864)	156.498
(Aumento) de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(136.671)		(136.671)
(Aumento) de operações de crédito e arrendamento mercantil	(854.480)		(854.480)
(Aumento) de outros créditos e outros valores e bens	(6.614)		(6.614)
Aumento de depósitos interfinanceiros	4.401		4.401
(Redução) de obrigações em operações compromissadas	(45.033)		(45.033)
Aumento de letras financeiras	277.883		277.883
Aumento de obrigações por empréstimos e repasses	789.835		789.835
Aumento de resultado de exercício futuro	6.549		6.549
Redução dos instrumentos derivativos	(34)		(34)
(Redução) de outras obrigações	(33.487)	29.864	(3.623)
Variação de ativos e obrigações	2.349	29.864	32.213
Caixa gerado nas operações	188.711		188.711
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16.744)		(16.744)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	171.967		171.967
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado de uso	(4.024)		(4.024)
Investimento na subsidiária BDMGTEC	(8.897)		(8.897)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(12.921)		(12.921)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	33.431		33.431
Juros sobre capital próprio pago	(19.678)		(19.678)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	13.753		13.753
Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquidos	172.799		172.799
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	99.698		99.698
Ganhos cambiais sobre caixa	3.530		3.530
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	276.027		276.027
Transações não monetárias			
Aumento de capital pela integralização de reservas	46.078		46.078

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Balço patrimonial

	31/12/2014		
	Saldos originais divulgados	Efeitos da reversão da baixa da provisão	Saldos ajustados
Ativo			
Circulante	1.793.340		1.793.340
Disponibilidades	80.612		80.612
Aplicações interfinanceiras de liquidez	150.551		150.551
Títulos e valores mobiliários	54.955		54.955
Operações de crédito	1.467.289		1.467.289
Outros créditos	39.761		39.761
Outros valores e bens	172		172
Não Circulante	4.659.027	12.719	4.671.746
Realizável a longo prazo	4.551.713	12.719	4.564.432
Títulos e valores mobiliários	504.779		504.779
Operações de crédito	3.718.610		3.718.610
Outros créditos	319.673	12.719	332.392
Outros valores e bens	8.651		8.651
Permanente	107.314		107.314
Investimento	78.741		78.741
Imobilizado de uso	21.815		21.815
Intangível	6.758		6.758
Total do Ativo	<u>6.452.367</u>	<u>12.719</u>	<u>6.465.086</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo

	31/12/2014		
	Saldos originais divulgados	Efeitos da reversão da baixa da provisão	Saldos ajustados
Passivo			
Circulante	959.745	4.208	963.953
Recursos de aceites e emissão de títulos	100.426		100.426
Obrigações por empréstimos	14.228		14.228
Obrigações por repasses no país - Instituições oficiais	766.210		766.210
Instrumentos financeiros derivativos	135		135
Outras obrigações	78.746	4.208	82.954
Não circulante	3.760.260	31.797	3.792.057
Depósitos	14.380		14.380
Recurso de aceite e emissão de títulos	646.108		646.108
Obrigações por empréstimos	433.484		433.484
Obrigações por repasses no país - Instituições oficiais	2.255.086		2.255.086
Instrumentos financeiros derivativos	1.026		1.026
Outras obrigações	397.027	31.797	428.824
Resultados de exercícios futuros	13.149		13.149
Patrimônio líquido	1.732.362	(23.286)	1.709.076
Capital social	1.771.693		1.771.693
Aumento de capital	3.530		3.530
Reservas de lucro	79.769	(23.286)	56.483
Ajustes de avaliação patrimonial	(122.630)		(122.630)
Total do Passivo	6.452.367	12.719	6.465.086

Demonstração do resultado do exercício

	31/12/2014		
	Saldos originais divulgados	Efeitos da reversão da baixa da provisão	Saldos ajustados
Receitas da intermediação financeira	566.203		566.203
Despesas da intermediação financeira	(376.046)		(376.046)
Resultado bruto da intermediação financeira	190.157		190.157
Outras receitas / (despesas operacionais)	(63.869)	(31.797)	(95.666)
Resultado operacional	126.288	(31.797)	94.491
Resultado não operacional	(3.682)		(3.682)
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	122.606	(31.797)	90.809
Imposto de renda e contribuição social	(29.938)	8.511	(21.427)
Participação estatutária no lucro	(10.271)		(10.271)
Lucro líquido do exercício	82.397	(23.286)	59.111
Lucro por ação	0,0013540		0,0009714

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	<u>Capital Social</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>Reserva de lucro – legal</u>	<u>Reserva de lucro outras</u>	<u>Ajuste títulos disponíveis para venda</u>	<u>Outros ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014, publicado	1.771.694	3.530	39.185	40.584	(10.256)	(112.374)		1.732.363
Efeitos da reversão da baixa da provisão (i)			(1.164)	(22.122)				(23.286)
Saldos em 31 de dezembro de 2014 ajustado	<u>1.771.694</u>	<u>3.530</u>	<u>38.021</u>	<u>18.462</u>	<u>(10.256)</u>	<u>(112.374)</u>		<u>1.709.077</u>

- (i) O valor de R\$ 23.286 corresponde à reversão da baixa de provisão de R\$ 30.110 acrescida da atualização de R\$ 1.687 no 2º semestre de 2014, deduzida do valor do crédito de R\$ 12.719 e acrescida de despesas tributárias no valor de R\$ 4.208.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do fluxo de caixa

	31/12//2014		
	Saldos originais divulgados	Efeitos da reversão da baixa da provisão	Saldos ajustados
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes dos impostos e participações	122.606	(31.797)	90.809
Ajustes de			
Depreciações e amortizações	3.804		3.804
Constituição de provisões líquidas	24.317	1.933	26.250
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida de reversões	96.237		96.237
Constituição (reversão) de provisão para perdas	(436)		(436)
Perda na alienação de bens não de uso próprios	9		9
Apropriação de receitas diferidas	(7.090)		(7.090)
Ganhos e perdas de variação cambial	35.402		35.402
Recuperações operações de créditos baixadas para prejuízo	(6.296)		(6.296)
Receitas de atualização monetária de operações crédito de longo prazo	(10.704)		(10.704)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.272)		(1.272)
Ajuste ao valor de mercado dos instrumentos derivativos e objeto de <i>hedge</i>	(632)		(632)
Lucro líquido ajustado	255.945	(29.864)	226.081
(Aumento) de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(156.876)		(156.876)
(Aumento) de operações de crédito e arrendamento mercantil	(1.288.684)		(1.288.684)
(Aumento) de outros créditos e outros valores e bens	(13.065)		(13.065)
(Aumento) de depósitos interfinanceiros	(36.522)		(36.522)
(Aumento) de obrigações em operações compromissadas	(45.033)		(45.033)
Captação de letras financeiras	277.044		277.044
Aumento de obrigações por empréstimos e repasses	1.218.980		1.218.980
Aumento de resultado de exercício futuro	9.510		9.510
Aumento dos instrumentos derivativos	1.248		1.248
(Redução) de outras obrigações	(44.266)	29.864	(14.402)
Variação de ativos e obrigações	(77.664)	29.864	(47.800)
Caixa gerado nas operações	178.281		178.281
Imposto de renda e contribuição social pagos	(22.004)		(22.004)
Caixa líquido gerado pelas pelas atividades operacionais	156.277		156.277
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado de uso	(5.461)		(5.461)
Investimento na subsidiária BDMGTEC	(8.897)		(8.897)
Caixa líquido (Aplicado nas) atividades de investimento	(14.358)		(14.358)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	36.961		36.961
Juros sobre capital próprio pago	(57.372)		(57.372)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento	(20.411)		(20.411)
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos	121.508		121.508
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre (nota 4)	99.698		99.698
Ganhos cambiais sobre caixa	9.957		9.957
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre (nota 4)	231.163		231.163
Transações não monetárias	46.078		46.078

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalente de caixa

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Disponibilidades	500	1.415
Disponibilidades em moeda estrangeira (i)	18.563	79.197
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>225.158</u>	<u>150.551</u>
	<u>244.221</u>	<u>231.163</u>

(i) Refere-se, principalmente a depósitos mantidos no exterior oriundos de parte da liberação de US\$ 30.000 da terceira *tranche* do financiamento externo contratado pelo BDMG com a Corporación Andina de Fomento – CAF (nota 13 (a) I).

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Aplicações em operações compromissadas posição bancada		
- Notas do Tesouro Nacional	107.970	
- Letras do Tesouro Nacional	117.188	100.280
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11.727	61.998
Provisão para perdas em depósitos interfinanceiros (i)	(11.727)	(11.727)
Aplicações em moeda estrangeira		
- Aplicação a prazo fixo (ii)	<u>99.336</u>	
Total - Circulante	<u>324.494</u>	<u>150.551</u>

(i) A provisão para perdas decorre da aplicação em depósito interfinanceiro emitido por instituição financeira atualmente em situação de falência.

(ii) Refere-se a parcela dos recursos oriundos da liberação de US\$ 30.000 da terceira *tranche* do financiamento externo contratado pelo BDMG com a Corporación Andina de Fomento – CAF (nota 13 (a) I).

Os prazos de vencimento das aplicações interfinanceiras estão apresentados abaixo:

	<u>Vencido</u>	<u>Até 30 dias</u>	<u>De 61 a 90 dias</u>	<u>Total</u>
NTN		107.970		107.970
LTN		117.188		117.188
CDI	11.727			11.727
Provisão para perdas	(11.727)			(11.727)
Aplicações em moeda estrangeira		<u>99.336</u>		<u>99.336</u>
Total – 30/09/2015		<u>324.494</u>		<u>324.494</u>
Total – 31/12/2014		<u>100.280</u>	<u>50.271</u>	<u>150.551</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição da carteira

A carteira de títulos e valores mobiliários compõe-se dos títulos apresentados a seguir:

	30/09/2015			31/12/2014		
	Quantidade	Valor da curva	Valor de mercado	Quantidade	Valor da curva	Valor de mercado
Títulos livres						
- Letras Financeiras do Tesouro	44.200	316.866	316.632	108.958	255.187	254.870
- Notas do Tesouro Nacional	102.900	281.133	266.962	106.900	255.422	237.887
- Debêntures	30	30.119	30.119	25	23.378	23.378
- Provisão para debêntures (*)			(151)			(234)
Cotas de fundos:						
- Empresas emergentes (FIEE)	125	2.038	2.038	106	1.897	1.897
- Participações (FIP)	12.045.445	10.407	10.407	9.993.243	8.803	8.803
- Direitos creditórios (FDIC)				1.700	7.949	7.949
- Garantidor de investimentos (FGI)	354.692	406	406	354.692	452	452
Total de títulos livres		640.969	626.413		553.088	535.002
Títulos vinculados no Banco Central (aumento de capital)						
- Notas do Tesouro Nacional				1.455	4.390	3.712
Total da carteira		<u>640.969</u>	<u>626.413</u>		<u>557.478</u>	<u>538.714</u>
Circulante			40.599			52.272
Não Circulante			585.814			486.442

(*) A provisão para debêntures está fundamentada no risco de crédito do emissor sendo apurada de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999 uma vez que esses títulos se constituem em uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira (Vide nota 6 (b) (ii)).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Classificação dos títulos e valores mobiliários

Considerando a intenção e a capacidade financeira do Banco, os papéis da carteira de títulos e valores mobiliários estão classificados nas seguintes categorias, estabelecidas pela Circular BACEN nº. 3.068/2001:

Títulos/Vencimentos	30/09/2015		31/12/2014	
	Valor da curva	Valor de mercado	Valor da curva	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda (i)				
- LFT				
Até 30 dias			974	973
De 31 a 60 dias			974	974
De 61 a 90 dias			14.048	14.048
De 91 a 180 dias			2.820	2.920
De 181 a 360 dias			5.841	5.840
Acima de 360 dias	316.866	316.632	230.430	230.115
- NTN				
De 181 a 360 dias	21.578	21.632		
Acima de 360 dias	163.152	148.927	259.812	241.599
- Cotas de fundos de investimentos				
Sem vencimento	12.851	12.851	19.101	19.101
Títulos mantidos até o vencimento (ii)				
- NTN				
Acima de 360 dias	96.403	96.403		
- Debêntures (*)				
Até 30 dias			4.251	4.208
De 61 a 90 dias	615	612		
De 91 a 180 dias	1.844	1.835		
De 181 a 360 dias	3.688	3.669	4.250	4.208
Acima de 360 dias	23.972	23.852	14.877	14.728
Total geral	<u>640.969</u>	<u>626.413</u>	<u>557.478</u>	<u>538.714</u>
Circulante		40.599		52.272
Não circulante		585.814		486.442

(*) Debêntures – O valor de mercado está sensibilizado pela provisão fundamentada no risco de crédito do emissor, conforme descrito na nota 6 (a).

(i) Títulos classificados na categoria disponíveis para venda.

Os títulos públicos do BDMG, classificados como disponíveis para venda, estão marcados a mercado pelas cotações divulgadas, em 2015, pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA para o mercado secundário desses títulos.

(ii) Títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2015, estão classificados nessa categoria, os seguintes títulos:

- Debêntures

Em janeiro de 2015, em negociação direta com o emissor, o Banco adquiriu 30 debêntures não conversíveis e com vencimento em 22/12/2019.

Esses títulos se constituem em uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira.

- Notas do Tesouro Nacional

Em 30 de junho de 2015, foram reclassificados da categoria “disponível para venda” para a categoria “mantidos até o vencimento”, os seguintes títulos:

<u>Título</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>Saldo em 30/09/2015</u>
NTN-B	21.000	15/08/2022	66.491
NTN-B	15.000	15/08/2018	44.368
Total			110.859
(-) Ajuste a valor de mercado			(14.456)
Valor atual			96.403

Na data da reclassificação, estava contabilizado como componente destacado no patrimônio líquido a importância de R\$ 15.178, referente aos ganhos não realizados e que, em decorrência da reclassificação, deverá ser apropriado no resultado até a data de vencimento dos títulos.

A importância apropriada no período foi de R\$ 722.

(c) Os títulos e valores mobiliários estão distribuídos pelos seguintes prazos de vencimento:

	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 30 dias</u>	<u>De 31 a 60 dias</u>	<u>De 61 a 90 dias</u>	<u>De 91 a 180 dias</u>	<u>De 181 a 360 dias</u>	<u>Após 360 dias</u>	<u>Total</u>
Títulos Públicos Federais						21.632	561.962	583.594
Debêntures				612	1.835	3.669	23.852	29.968
Cotas de fundos de investimento	12.851							12.851
Total - 30/09/2015	12.851			612	1.835	25.301	585.814	626.413
Total - 31/12/2014	19.101	5.181	974	14.048	2.920	10.048	486.442	538.714

(*) Debêntures – O valor de mercado está sensibilizado pela provisão fundamentada no risco de crédito do emissor, conforme descrito no item 6 (a).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários

Os valores contabilizados na conta do patrimônio líquido “Ajustes de avaliação patrimonial” que se referem aos ajustes dos títulos do Banco classificados como disponíveis para a venda, apresentaram, no período, a seguinte movimentação:

	Ganhos (perdas) não realizadas	Efeitos tributários	Ajuste a valor de mercado
Em 31 de dezembro de 2014	(18.530)	8.274	(10.256)
Ajuste no período	(10.331)	4.996	(5.335)
Em 30 de setembro de 2015	(28.861)	13.270	(15.591)

7 Instrumentos derivativos

O Banco, em decorrência da captação de recursos externos contratados a partir do segundo semestre de 2013, procura se proteger dos riscos das exposições de variação de moedas estrangeiras e das taxas de juros internacionais estabelecidas nos contratos, mediante utilização de instrumentos financeiros derivativos da modalidade *swap*.

Os instrumentos derivativos em curso foram contratados exclusivamente para a proteção dos riscos associados às captações externas e, para a contratação desses instrumentos, são levados em conta, a política de controle de riscos, o estabelecimento de estratégias de proteção, a determinação de limites e as formas de acompanhamento das operações.

Os derivativos do Banco, em 30 de setembro de 2015, estão classificados na categoria *hedge* de risco de mercado e contabilizados pelo procedimento de *hedge accounting* uma vez que verificam a condição de efetividade conforme disposto na Circular BACEN 3082/2001.

O BDMG realiza o teste de efetividade no início da operação, teste prospectivo inicial da estrutura de *hedge*, e avalia periodicamente a efetividade por meio de testes prospectivos e retrospectivos, por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, semestrais e anuais, por meio do cálculo do quociente da variação do valor de mercado da ponta ativa do instrumento de *hedge* e a variação do valor de mercado do objeto de *hedge*.

Todos os *swaps* estão registrados na CETIP e a proteção contratada apresenta condições similares aos das captações correspondentes - datas de início e vencimento, taxas e valor nominal.

Os derivativos utilizados pelo BDMG foram contratados visando proteger os riscos assumidos integralmente pelo Banco decorrentes de parcelas das seguintes captações externas comentadas na nota 13 (a):

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Captações externas (empréstimos) protegidas por instrumentos derivativos

<u>Captação</u>	<u>Data inicial</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Indexador</u>	<u>Moeda estrangeira</u>	<u>Curva em 30/09/2015</u>	<u>Curva em 31/12/2014</u>
CAF 1	27/09/2013	27/09/2023	Libor 6M + percentual de até 3,65% a.a	US\$ 15.000	56.091	40.244
CAF 2	25/11/2013	23/10/2023	Libor 6M + percentual de até 3,65% a.a.	US\$ 30.000	121.327	80.292
BID	04/08/2014	16/08/2021	Libor 6M + 2,25% a.a.	US\$ 50.000	199.282	134.200
AFD	05/08/2014	28/11/2025	Euribor 6M + 2% aa.	€\$ 5.000	22.319	16.159
Banco de Tóquio 1	26/12/2014	27/12/2018	Juros trimestrais a taxa pré-fixada de 3,09% a.a. e 3,19%a.a. após 31/12/2015.	US\$ 25.000	99.365	66.418
Banco de Tóquio 2	17/03/2015	13/03/2019	Juros trimestrais a taxa pré- fixada de 2,68%aa e 2,78% aa. a partir de 14/03/2016.	US\$ 25.000	99.423	
Total					<u>597.807</u>	<u>337.313</u>
Ajuste a valor de mercado					<u>(37.057)</u>	<u>(4.925)</u>
Valor de mercado					<u>560.750</u>	<u>332.388</u>

Os derivativos contratados para proteção das captações relacionadas no quadro acima contemplam os mesmos componentes da captação (datas de início, vencimento e valor nocional similares) e alinhados com cada liquidação (juros ou amortização + juros) especificada para os recursos liberados.

Na contabilização das operações em referência o Banco se utiliza da estrutura de *hedge accounting*, na categoria risco de mercado, visando neutralizar os efeitos no seu resultado decorrentes da volatilidade gerada pela diferença de valorização contábil dos produtos envolvidos: captação valorizada pela curva e os derivativos valorizados a mercado (MtM).

Em observância à Circular BACEN nº 3082/2001, o Banco possui identificação documental referente ao risco dos objetos de *hedge* que contempla o gerenciamento desses riscos em consonância com as políticas de controle de riscos, o estabelecimento de estratégias e a determinação de limites e formas de acompanhamento contínuo para a verificação da efetividade da operação do instrumento de *hedge*.

A metodologia adotada para a apuração do valor de mercado das pontas ativas e passivas dos *swaps* se baseia na utilização de ponderadores que são calculados na data da contratação e que igualam, naquela data, o valor de mercado e o valor da curva das operações. A utilização de ponderadores tem o objetivo de mitigar a distorção do *spread* de risco de crédito na apuração do valor de mercado. A partir de 2014, o Banco passou a utilizar ponderadores para apuração do valor de mercado das pontas passivas dos *swaps* (BRL + %CDI) que eram projetadas pela taxa %CDI pactuada e descontadas a valor presente por esta mesma taxa.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Valores contabilizados dos swaps

As posições contabilizadas em 30 de setembro dos instrumentos financeiros derivativos estão resumidas a seguir:

<u>Swaps</u>	<u>Valor Referencial Conta de (compensação)</u>	<u>Valor a Receber / Pagar (Conta patrimonial)</u>	<u>Efeito líquido (Conta de resultado) setembro/2015</u>	<u>Efeito líquido (Conta de resultado) setembro/2014</u>
(US\$+ Libor+ Taxa) x (BRL +%CDI) (1)	304.772	115.253	84.270	(5.149)
(EUR+Euribor+Taxa) x (BRL+%CDI) (1)	15.210	3.742	2.449	(338)
(US\$+Taxa) x BRL+%CDI) (1)	148.693	41.513	34.426	
Total	<u>468.675</u>	<u>160.508</u>	<u>121.145</u>	<u>(5.487)</u>

Notas:

(1) diferencial a receber

(2) diferencial a pagar

(c) Swaps por indexador:

<u>Descrição</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<u>Diferencial a receber</u>		
Moeda estrangeira	164.218	21.916
Juros	<u>(3.710)</u>	<u>(896)</u>
Ativo	160.508	21.020
<u>Diferencial a pagar</u>		
Moeda estrangeira		<u>(1.161)</u>
Passivo		(1.161)
Exposição líquida no balanço	<u>160.508</u>	<u>19.859</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Swaps por prazo de vencimento:

Descrição	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
<u>Posição ativa – Diferencial a receber</u>					
Moeda estrangeira	3.635	1.840	3.328	155.415	164.218
Juros				(3.710)	(3.710)
Índices					
Total – 30/09/2015	3.635	1.840	3.328	151.705	160.508
Total – 31/12/2014		(7.970)	(6.475)	35.465	21.020
<u>Posição ativa – Diferencial a receber</u>					
Total – 30/09/2015					
Total – 31/12/2014		(2.829)	(3.036)	4.704	(1.161)
Exposição líquida em 30/09/2015	3.635	1.840	3.328	151.705	160.508
Exposição líquida em 31/12/2014		(10.799)	(9.511)	40.169	19.859

(e) Swaps por indexador e valor de referência:

Swaps	Valor de Referência	Valor pela curva	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
(US\$+ Libor+ Taxa) x (BRL +%CDI)	304.772	147.936	(32.683)	115.253
(EUR+Euribor+Taxa) x (BRL+%CDI)	15.210	6.308	(2.566)	3.742
US\$+ Taxa) x (BRL +%CDI)	<u>148.693</u>	<u>49.405</u>	<u>(7.892)</u>	<u>41.513</u>
Posição ativa – 30/09/2015	468.675	203.649	(43.141)	160.508
Posição ativa – 31/12/2014	229.688	27.315	(6.295)	21.020
US\$+ Taxa) x (BRL +%CDI)				
Posição passiva – 30/09/2015				
Posição passiva – 31/12/2014	67.575	(1.248)	87	(1.161)
Exposição líquida em 30/09/2015	468.675	203.649	(43.141)	160.508
Exposição líquida em 31/12/2014	297.263	26.067	(6.208)	19.859

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Operações de crédito e créditos equiparados a operações de crédito

A carteira de crédito ativa do BDMG apresenta a seguinte posição:

	<u>30/09/2015</u>		<u>31/12/2014</u>
	<u>Valor total</u>	<u>Provisão</u>	<u>Valor líquido</u>
Operações de crédito	<u>5.690.796</u>	<u>251.807</u>	<u>5.438.989</u>

Em 30 de setembro de 2015, do saldo total de R\$ 5.690.796 (31/12/2014 - R\$ 5.403.737) das operações de crédito, o montante de R\$ 2.344.338 (31/12/2014 - R\$ 2.242.707) foi concedido com recursos próprios e R\$ 3.346.458 (31/12/2014 - R\$ 3.161.030) originalmente, com recursos de repasses recebidos de outras instituições financeiras.

(a) Classificação por produto e por setor de atividade

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Empréstimos	<u>1.407.282</u>	<u>1.279.369</u>
Indústria	640.073	553.379
Comércio	302.883	306.095
Outros serviços	464.326	419.895
Financiamentos ao setor privado	<u>3.476.243</u>	<u>3.388.365</u>
Indústria	1.821.617	1.882.651
Comércio	204.002	162.268
Outros serviços	910.563	805.716
Rural e agroindustrial	514.281	506.055
Intermediários financeiros	19.148	23.643
Pessoas físicas	6.632	8.032
Financiamentos ao setor público (Administrações direta e indireta municipais)	<u>805.529</u>	<u>736.003</u>
Créditos equiparados a operação de créditos	<u>1.742</u>	<u></u>
Subtotal	<u>5.690.796</u>	<u>5.403.737</u>
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	<u>(251.807)</u>	<u>(217.838)</u>
Total	<u>5.438.989</u>	<u>5.185.899</u>
Circulante	1.237.253	1.467.289
Não circulante	4.201.736	3.718.610

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Classificação por prazo e níveis de risco

Nível de risco	30/09/2015								31/12/2014
	Total	Vencidas a partir de 15 dias	Curso normal em dias						Total
			Vencidas até 14	Até 90	De 91 a 360	De 361 a 1.080	De 1.081 a 1.800	De 1.801 a 5.400	
AA	1.848.608			114.138	234.752	509.697	396.208	593.813	1.886.761
A	1.137.624			68.268	197.352	475.129	195.850	201.025	1.164.968
B	1.133.348	2.629	206	54.359	174.019	358.082	241.759	302.294	1.002.975
C	1.138.128	8.073	5.290	73.914	217.112	432.706	235.644	165.389	1.059.810
D	259.581	9.047	603	17.268	59.942	85.808	53.219	33.694	157.344
E	27.316	4.131	141	2.110	6.244	9.585	3.953	1.152	18.549
F	44.709	5.466	132	4.696	9.946	14.021	7.495	2.953	19.201
G	12.552	6.330	147	804	1.991	2.683	587	10	4.323
H	88.930	51.092	433	4.468	8.598	13.837	6.482	4.020	89.806
	<u>5.690.796</u>	<u>86.768</u>	<u>6.952</u>	<u>340.025</u>	<u>909.956</u>	<u>1.901.548</u>	<u>1.141.197</u>	<u>1.304.350</u>	<u>5.403.737</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Classificação por níveis de risco e provisão

Nível de risco	%	30/09/2015			31/12/2014	
		Carteira	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos	Provisão para créditos de liquidação duvidosa (i)	Carteira	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
AA	0,0	1.848.608		(46.417)(i)	1.886.761	(46.457)
A	0,5	1.137.624	(5.688)	(5.688)	1.164.968	(5.825)
B	1,0	1.133.348	(11.333)	(11.333)	1.002.975	(10.030)
C	3,0	1.138.128	(34.144)	(34.144)	1.059.810	(31.794)
D	10,0	259.581	(25.958)	(25.958)	157.344	(15.734)
E	30,0	27.316	(8.195)	(8.195)	18.549	(5.565)
F	50,0	44.709	(22.355)	(22.355)	19.201	(9.601)
G	70,0	12.552	(8.787)	(8.787)	4.323	(3.026)
H	100,0	88.930	(88.930)	(88.930)	89.806	(89.806)
		<u>5.690.796</u>	<u>(205.390)</u>	<u>251.807</u>	<u>5.403.737</u>	<u>(217.838)</u>

(i) Até novembro de 2005, as operações de crédito referentes ao PESA (Crédito Rural, nos moldes da Resolução CMN nº 2.471/1998) eram classificadas no nível H. A partir daquela data, a Administração do BDMG passou a classificá-las no nível AA. Essa reclassificação do risco considerou as particularidades dessas operações em relação ao risco de crédito mitigado por meio de garantias reais representadas por títulos públicos. O Banco constitui provisão suplementar para essas operações de crédito que é apurada pela diferença entre o saldo do principal corrigido das operações de crédito reclassificadas e os valores presentes dos títulos que as garantem. Em 30 de setembro de 2015 essa provisão adicional é de R\$ 46.417 (31/12/2014 - R\$ 46.457).

(d) Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	30/09/2015	31/12/2014
Saldo inicial	217.838	170.289
Constituição de provisão, líquida de reversões	126.169	96.236
Baixas de créditos como prejuízo	<u>(92.200)</u>	<u>(48.687)</u>
Saldo final	<u>251.807</u>	<u>217.838</u>

(e) Cessões de crédito

As operações cedidas com coobrigação ao Tesouro Nacional e contabilizadas em contas de compensação, ocorreram até 31 de dezembro de 2011, data limite estabelecida na Resolução CMN nº 3.533/2008, para utilizar esta forma de contabilização.

Cessão anterior à Resolução CMN nº 3.533/2008

	30/09/2015	31/12/2014
Saldo de coobrigações a liquidar	30.670	30.219
Saldo de operações liquidadas a repassar	<u>83</u>	<u>423</u>
	<u>30.753</u>	<u>34.642</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Outros créditos

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (reapresentado)
Créditos tributários (a)	401.251	247.590
Devedores por depósitos em garantia (b)	109.179	103.901
Títulos e créditos a receber (c)	15.374	16.604
Devedores diversos – país (d)	5.203	7.098
Rendas a receber (e)	3.383	5.109
Outros	5.520	4.190
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (f)	(12.305)	(12.339)
	<u>527.605</u>	<u>372.153</u>
Circulante	208.572	39.761
Não circulante	319.033	332.392

- (a) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados conforme demonstrado na nota 23 (a).
- (b) O saldo de devedores por depósito em garantia compreendem os depósitos relacionados a questionamentos judiciais, sobretudo de natureza fiscal e tributária apresentados na nota 14 (a), em que consta a vinculação dos depósitos judiciais com os respectivos questionamentos judiciais.
- (c) O saldo de títulos e créditos a receber corresponde a: (i) remunerações no montante de R\$ 11.119 (31/12/2014 - R\$ 11.119) decorrentes das renegociações amparadas em leis relativas às operações de crédito rural financiadas com recursos oriundos da Secretaria do Tesouro Nacional – STN e que se encontram provisionadas conforme detalhado na nota 9 (f); (ii) direitos creditórios de municípios no valor de R\$ 4.226 (31/12/2014 - R\$ 5.485) e (iii) remuneração do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) no valor de R\$ 29 (31/12/2014 - R\$ 0).
- (d) O saldo de títulos e créditos a receber corresponde a: (i) remunerações no montante de R\$ 11.119 (31/12/2014 - R\$ 11.119) decorrentes das renegociações amparadas em leis relativas às operações de crédito rural financiadas com recursos oriundos da Secretaria do Tesouro Nacional – STN e que se encontram provisionadas conforme detalhado na nota 9 (f); (ii) direitos creditórios de municípios no valor de R\$ 4.226 (31/12/2014 - R\$ 5.485) e (iii) remuneração do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) no valor de R\$ 29 (31/12/2014 - R\$ 0).
- (d) O saldo de devedores diversos, em 2015, é constituído, principalmente, pelo valor de R\$ 5.189 (31/12/2014 - R\$ 7.091) referente a bônus de adimplência concedido pelo Banco aos clientes de operações rurais renegociadas conforme disposições da Lei 9.138/95 e suas atualizações.
- (e) O saldo de rendas a receber, em 2015, é constituído, substancialmente, pela remuneração a receber líquida da respectiva provisão, sobre as operações de crédito realizadas com recursos dos fundos de desenvolvimento administrados pelo BDMG no total de R\$ 3.230 (31/12/2014 - R\$ 4.154). O vencimento da remuneração ocorre por ocasião dos vencimentos das parcelas contratadas e a sua provisão é constituída sobre os valores registrados, com base no percentual referente ao nível de risco em que está classificada a operação da qual a remuneração se originou.

Essa classificação decorre de política adotada pelo Banco de estender às operações financiadas com recursos dos fundos administrados, os mesmos critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/1999 para as operações de crédito da carteira própria do BDMG.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 12.304 (31/12/2014 – R\$ 12.339) refere-se, substancialmente, a valores a serem devolvidos pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN que estão provisionados com fundamento na incerteza quanto ao prazo de realização desses créditos.

10 Outros valores e bens

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Bens não de uso próprio	10.681	10.515
Outros	186	172
Subtotal	10.867	10.687
Provisão para bens não de uso próprio	(1.776)	(1.864)
	<u>9.091</u>	<u>8.823</u>
Circulante	186	172
Não circulante	8.905	8.651

11 Permanente

(a) Investimentos

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
BDMGTEC Participações S.A. (i)	78.132	78.254
Outros	1.325	1.324
Provisão para perdas, ações e quotas	(837)	(837)
	<u>78.620</u>	<u>78.741</u>

- (i) A empresa BDMGTEC Participação S.A., subsidiária integral do BDMG, criada em março de 2012, com fundamento na Lei Estadual 19.967/11, tem por objetivo social a participação societária em empresas de relevante interesse para o Estado como forma de promover o seu desenvolvimento.

(b) Imobilizado de uso

	<u>30/09/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Imóveis	40.999	(25.209)	15.790	16.330
Instalações, móveis e equipamentos	5.725	(4.907)	818	885
Sistema de processamento de dados	5.102	(3.711)	1.391	1.527
Outros	577	(524)	53	61
Imobilizado em curso	3.151		3.151	3.012
	<u>55.554</u>	<u>(34.351)</u>	<u>21.203</u>	<u>21.815</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Depósitos e Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos captados, no país, apresentam a seguinte composição:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Depósitos interfinanceiros (a)	142.270	14.380
Letras financeiras (b)	<u>780.085</u>	<u>746.534</u>
	<u>922.355</u>	<u>760.914</u>
Circulante	333.826	100.426
Não circulante	588.529	660.488

(a) Depósitos interfinanceiros

O saldo de depósito interfinanceiros em 30 de setembro de 2015 refere-se a captações efetuadas para atender cláusula de mitigação do risco de crédito constante dos contratos de derivativos que exigem, da parte com diferencial a pagar superior a um determinado montante, a manutenção de depósitos interfinanceiros na instituição contraparte da operação. Esses depósitos se constituem em margem de garantia e estão pactuados com encargos iguais à taxa do CDI e com vencimentos variando de acordo com o montante ajustado para a cobertura do diferencial a receber ou a pagar de cada um dos *swaps* contratados.

(b) Letras financeiras

As captações de recursos mediante a emissão de letras financeiras apresentam os seguintes saldos:

<u>Tipo de emissão</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Saldo em 30/09/2015</u>	<u>Saldo em 31/12/2014</u>
Pública	500	17/12/2015	104.191	100.426
Pública	1.238	14/03/2017	249.363	256.610
Pública	1.250	17/12/2017	314.364	283.133
Privada	275	09/05/2016	87.364	83.929
Privada	<u>100</u>	<u>23/12/2016</u>	<u>24.803</u>	<u>22.436</u>
Total	<u>3.363</u>		<u>780.085</u>	<u>746.534</u>
Circulante			191.556	100.426
Não circulante			588.529	646.108

As emissões de letras financeiras estão amparadas na Resolução CMN nº 4.143/2012, que autorizou a emissão desses títulos pelos bancos de desenvolvimento.

O BDMG efetuou duas emissões de letras financeiras com rating brAAA, atribuído pela Standard & Poor's Ratings Services (S&P) que foi também o mesmo rating de crédito de emissor de longo prazo atribuído em Escala Nacional Brasil ao BDMG.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em novembro de 2014, a S&P rebaixou o rating do BDMG na Escala Nacional Brasil, de brAAA para brAA+. Em setembro de 2015, a S&P rebaixou o rating de crédito soberano da República Federativa do Brasil, em moeda estrangeira e em moeda local e, em razão disso, rebaixou o rating na Escala Nacional Brasil de diversas entidades financeiras, entre elas, o BDMG, ficando o rating na Escala Nacional Brasil rebaixado de brAA+ para brAA (perspectiva negativa), o que, conseqüentemente, gerou o rebaixamento automático dos ratings das letras financeiras emitidas.

Em decorrência desse fato e considerando o evento de revisão previsto na cláusula 5.3.1(g) dos Termos e Condições, o BDMG efetuou consulta ao Banco Central do Brasil quanto ao entendimento de que o rebaixamento de rating inicial das letras emitidas não gera o vencimento antecipado desses títulos, em razão das disposições contidas no art. 38, IX, parágrafo 5º bem como no art. 41, VI da Lei 12.249/2010 e Resolução CMN 4.132/12. Esse entendimento foi ratificado pelo Órgão regulador que em sua resposta ao BDMG esclareceu que a única hipótese de vencimento antecipado para letras financeiras é aquela prevista no art. 9º da Resolução nº 4.123, de 23 de agosto de 2012, situação em que se utiliza o referido título para realização de operações ativas vinculadas.

13 Obrigações por empréstimos e repasses

(a) No exterior

Em 30 de setembro de 2015, os recursos captados no exterior pelo BDMG montam em R\$ 767.474 (31/12/2014 – R\$ 452.639) pelo valor da curva e R\$ 730.417 (31/12/2014 – R\$ 447.712) pelo valor de mercado, calculado para as captações protegidas por instrumentos derivativos.

Todos os contratos referentes às captações externas, quanto àqueles referentes aos instrumentos derivativos que protegem as captações, possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que são acompanhadas e cumpridas pelo Banco.

Os recursos captados são oriundos das seguintes instituições:

I *Corporación Andina de Fomento - CAF*

O financiamento contratado com a CAF, em agosto de 2014, pode totalizar até US\$ 100 milhões, em tranches de diferentes montantes, com juros à taxa *libor* de 6 meses acrescida de até 3,65% a.a. e prazo de vencimento de até 10 anos.

As tranches liberadas são as seguintes:

Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	30/09/2015	31/12/2014	Situação dos recursos liberados
			Curva R\$	Curva R\$	
27/09/2013	27/09/2023	15.000	56.091	40.244	Ingressos no País
21/10/2013	23/10/2023	30.000	121.327	80.292	Ingressos no País
19/12/2013	19/12/2023	30.000	120.565	79.774	Não ingressos no País (i)
Total		75.000	297.983	200.310	
Circulante			38.622	12.856	
			259.361	187.454	

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Os recursos oriundos da 3ª tranche encontram-se depositados no exterior (nota 4).

II *Agence Française de Développement* - AFD - Agência Francesa de Desenvolvimento

Em dezembro de 2013, o Banco celebrou com a AFD um contrato de 50 milhões de euros com juros à taxa Euribor de 6 meses acrescida de 2% a.a. e prazo de vencimento de 12 anos, a ser liberado em tranches de diferentes valores. Essa captação tem por objetivo financiar projetos de infraestrutura municipal voltados para questões climáticas e para a universalização de serviços básicos.

Em 30 de setembro de 2015 as tranches liberadas apresentam as seguintes posições:

			<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<u>Data da liberação</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Liberação €</u>	<u>Curva R\$</u>	<u>Curva R\$</u>
22/07/2014	30/05/2017	9.000	40.175	29.087
13/10/2014	30/05/2017	7.000	31.246	22.623
Total		<u>16.000</u>	<u>71.421</u>	<u>51.710</u>
Circulante			493	
Não circulante			70.928	51.710

III - *Inter-American Development Bank* – IDB - (Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID)

Em junho de 2014, o BDMG contratou com o BID um empréstimo que pode ser utilizado até o limite de 150 milhões de dólares, mediante liberações a serem feitas em três tranches. Sobre o valor utilizado incidirá uma taxa de juros variável, a ser paga semestralmente, e constituída por um percentual de 2,25% acrescido à taxa *libor* semestral, sendo que essa composição poderá apresentar variações em decorrência dos critérios estabelecidos no contrato para a efetivação dos desembolsos solicitados para cada tranche.

A posição da tranche liberada é a seguinte:

			<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<u>Data da liberação</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Liberação US\$</u>	<u>Curva R\$</u>	<u>Curva R\$</u>
04/08/2014	16/08/2021	50,000	<u>199.282</u>	<u>134.200</u>
Circulante			18.728	1.420
Não circulante			180.554	132.780

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IV - Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Ltd (BTMU) – (Banco de Tóquio)

O BDMG contratou, em dezembro de 2014, empréstimo bilateral no montante de 25 milhões de dólares, com o Banco de Tóquio, a ser liberado em tranches com prazo de quatro anos e encargos financeiros constituídos por juros trimestrais calculados à taxa pré-fixada de 3,09% a.a. até dezembro/2015 e de 3,19% a.a., após essa data, sendo o cálculo pró-rata dos juros, efetuado conforme critérios estabelecidos no contrato.

Em 30 de setembro de 2015, as tranches liberadas apresentam as seguintes posições:

Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	30/09/2015	31/12/2014
			Curva R\$	Curva R\$
26/12/2014	27/12/2018	25.000	99.365	66.418
17/03/2015	13/03/2019	25.000	99.423	
Total		50.000	198.788	66.418
Circulante			178	28
Não circulante			198.610	66.390

O BDMG para se proteger dos riscos de variação cambial e das taxas de juros internacionais associados às captações externas que não tiveram os riscos transferidos para o tomador do recurso no mercado interno, se utiliza de instrumentos financeiros derivativos que estão contabilizados pelo procedimento de *hedge* contábil. Este procedimento demanda o cálculo do ajuste a valor de mercado das captações externas protegidas, estando o valor de mercado dessas captações apresentados na nota 7.

(b) Instituições oficiais

Correspondem aos saldos de recursos obtidos dos fundos e programas oficiais repassados para financiamentos de empreendimentos no Estado de Minas Gerais, sendo que os vencimentos do principal e dos encargos se estendem até o ano de 2029, com incidências de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais de cada órgão ou fundo repassador de recursos.

Os saldos dessas obrigações estão sumariados a seguir:

	30/09/2015	31/12/2014
BNDES (i)	1.646.251	1.620.226
FINAME	1.481.725	1.343.822
BNB	27.006	29.287
Tesouro Nacional	13.072	13.786
FINEP	25.970	12.174
Outros	1.520	2.001
Total	3.195.544	3.021.296
Circulante	546.289	766.210
Não Circulante	2.649.255	2.255.086

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Sistema BNDES/FINAME constitui a principal fonte de recursos para repasses do BDMG aos seus clientes.

- (i) Os recursos do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social se destinam principalmente aos financiamentos de projetos de investimentos de longo prazo.

Em 30 de setembro de 2015, os recursos repassados pelo BNDES são oriundos das seguintes linhas de crédito:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
BNDES Automático PROGEREN	323.230	220.965
BNDES FINEM	227.006	234.159
BNDES Automático TJLP	171.858	192.004
BNDES Automático	122.145	
BNDES Automático PROCAP-AGRO	100.650	90.975
BNDES FINEM TJLP	100.520	117.307
BNDES FINEM PSI	67.004	
Outros	533.838	764.816
	<u>1.646.251</u>	<u>1.620.226</u>

14 Outras obrigações

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (reapresentado)
Fiscais e previdenciárias (a)	293.428	215.014
Diversas (b)	330.136	291.487
Fundos financeiros e de desenvolvimento (c)	13.742	5.164
Cobrança e arrecadação de tributos	315	112
	<u>637.621</u>	<u>511.777</u>
Circulante	158.552	82.953
Não circulante	479.069	428.824

(a) Fiscais e previdenciárias

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (reapresentado)
Provisão para obrigações fiscais (i) e (ii)	169.963	158.841
Provisão para impostos e contribuições diferidos	13.055	24.032
Provisão para impostos e contribuições	103.841	27.951
Impostos e contribuições a recolher	6.569	4.190
	<u>293.428</u>	<u>215.014</u>
Circulante	114.853	36.123
Não circulante	178.575	178.891

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) A provisão para obrigações fiscais refere-se aos passivos relacionados a tributos, abrangendo as ações judiciais e os processos de natureza administrativa em andamento junto a Secretaria de Receita Federal do Brasil, que são atualizados mensalmente pela taxa SELIC. Na projeção de resultados do BDMG a expectativa de realização dos créditos tributários correspondentes a essa provisão considera a sua distribuição em um período de 10 anos.

A provisão para obrigações fiscais teve, no período, a seguinte movimentação:

	<u>Em dezembro de 2014</u>	<u>Provisão</u>	<u>Atualização</u>	<u>Reversão / (baixa)</u>	<u>Em setembro de 2015</u>
Alteração da base de cálculo da COFINS – Lei nº 9.718/1998	102.001	1.043	6.989		110.033
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP - Lei nº. 9.718/1998	50.391	290	2.579		53.260
Imunidade tributária quanto ao FINSOCIAL no período de dezembro de 1986 a março de 1990	4.647		133		4.780
Outras contingências e obrigações legais	1.802	701	88	(701)	1.890
	<u>158.841</u>	<u>2.034</u>	<u>9.789</u>	<u>(701)</u>	<u>169.963</u>

- (ii) Para garantir as causas fiscais acima mencionadas, o Banco possui depósitos judiciais no valor de R\$ 104.596 (31/12/2014 – R\$ 98.766), contabilizados dentro do saldo de R\$ 109.179 (31/12/2014 - R\$ 103.901) da conta “Outros créditos – Devedores por Depósitos em Garantia” (nota 9 (b)).

No quadro a seguir, estão apresentados os depósitos judiciais das causas fiscais em andamento:

	<u>30/09/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	<u>Provisão</u>	<u>Depósitos</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósitos</u>
Alteração da base de cálculo da COFINS – Lei nº. 9.718/1998	110.033	45.222	102.001	42.659
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº. 9.718/1998	53.260	53.260	50.391	50.180
Imunidade tributária quanto ao FINSOCIAL no período de dezembro de 1986 a março de 1990	4.780	4.780	4.647	4.647
Outras contingências e obrigações legais	1.890	1.334	1.802	1.280
	<u>169.963</u>	<u>104.596</u>	<u>158.841</u>	<u>98.766</u>

Nos processos judiciais relativos à COFINS e ao PIS/PASEP, o BDMG busca a suspensão da exigibilidade dessas contribuições, nos termos editados pela Lei nº. 9.718/1998 que, além de instituir a COFINS para as instituições financeiras, ampliou a base de cálculo para a contribuição do PIS/PASEP ao estabelecer que o faturamento abrangesse a receita bruta operacional e não operacional. Em razão de decisões no curso do processo, o Banco efetuou depósito judicial, até a competência 12/2014, para cobertura das contribuições de COFINS sobre as receitas de serviços. A partir de janeiro de 2015, com a entrada em vigor das alterações introduzidas pela Lei 12.973/2014, a companhia passou a efetuar normalmente os recolhimentos do PIS/PASEP e da COFINS sobre todas as suas receitas.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As provisões fiscais e previdenciárias constituídas pelo Banco estão em consonância com a Circular BACEN nº 3.429/2010 que determina o reconhecimento no passivo das instituições financeiras das obrigações tributárias para as quais se discute, judicialmente, a constitucionalidade das leis que as instituíram, até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes.

Os processos contingentes de ações fiscais e tributárias avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente (Vide nota 2.14) estão sumariados conforme abaixo:

- Auto de Infração, lavrado pelo INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social em 2006, relativamente a fatos geradores passíveis de incidência de contribuição previdenciária. A parcela do auto de infração em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 5.176 (31/12/2014 – R\$ 5.006).
- Despacho decisório emitido pela Receita Federal em 11/12/2008, que não homologou compensações de imposto de renda realizadas em 2004 e 2005. O valor da multa aplicada sobre os débitos não compensados é de R\$ 568 (31/12/2014 – R\$ 568).
- Auto de Infração, lavrado pela Secretaria da Receita Federal em julho de 2010, relativo à divergência de apuração de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido no período de 2005 a 2007. O valor atualizado do auto é de R\$ 8.523 (31/12/2014 – R\$ 8.071).

(b) Diversas

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (Reapresentado)
Provisão para outras obrigações (i)	59.753	51.780
Provisão para pagamentos a efetuar (ii)	21.226	25.052
Passivos atuariais (iii)	239.739	205.537
Dotação para aumento de capital (iv)	488	159
Cretores diversos – País (v)	8.930	8.959
	<u>330.136</u>	<u>291.487</u>
Circulante	42.208	45.497
Não circulante	287.928	245.990

- (i) A provisão para outras obrigações tem a composição apresentada a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no período:

	<u>Em 31 de dezembro de 2014</u>	<u>Provisões registradas</u>	<u>Atualizações</u>	<u>(Baixas)</u>	<u>Em 30 de setembro de 2015</u>
Encargos sobre depósito compulsório no Banco Central (i)	31.797		3.047		34.844
Coobrigação assumida em operações de crédito cedidas à STN	2.451	3.441		(375)	5.517
Ações de natureza cível	2.103	35	87	(67)	2.158
Ações de natureza trabalhista	5.826	1.181		(2.350)	4.657
Honorários Advocatícios	8.367		257	(4)	8.620
Outras	1.236	3.295		(574)	3.957
	<u>51.780</u>	<u>7.952</u>	<u>3.391</u>	<u>(3.370)</u>	<u>59.753</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) A provisão referente aos encargos financeiros pelo não recolhimento do depósito compulsório ao Banco Central, baixada em junho de 2014 e constituída novamente em junho de 2015, teve efeito nas demais demonstrações financeiras de 2014 que estão rerepresentadas na nota 3. O saldo da provisão constituída foi atualizado até 31 de dezembro de 2014 para a apresentação do movimento da provisão no quadro acima.

O Banco possui, registrada na conta Outros Créditos – Devedores por depósitos em garantia, a importância de R\$ 2.896 (31/12/2014 – R\$ 3.537) referente a depósitos para interposições de recursos associados às causas trabalhistas e R\$ 1.687 (31/12/2014 – R\$ 1.598) para cobertura de risco com ações de natureza cível.

As contingências trabalhistas e cíveis cujas perdas para o Banco foram classificadas como possíveis, e para as quais não há provisão totalizam, em 30 de setembro de 2015, respectivamente, R\$ 515 (31/12/2014 – R\$ 143) e R\$ 6.560 (31/12/2014 – R\$ 529).

- (ii) A provisão para pagamentos a efetuar decorre dos seguintes compromissos:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Férias, 13º salário e correspondentes encargos	15.443	9.514
Participação dos empregados no resultado do exercício (PLR)	2.153	9.620
Cumprimento da Lei Estadual nº. 11.050/93 e do Estatuto do BDMG	1.538	4.171
Outros	2.092	1.747
	<u>21.226</u>	<u>25.052</u>

- (iii) O saldo da provisão de passivos atuariais, que estão detalhados na nota 28, refere-se aos seguintes benefícios patrocinados pelo Banco:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Passivo atuarial relativo ao Plano de Previdência	110.449	93.707
Passivo atuarial relativo ao Programa de Promoção à Saúde (PRO- SAÚDE), plano de assistência médica e odontológica	117.832	99.439
Passivo atuarial relativo ao seguro de vida	11.197	11.138
Programa de desligamento voluntário no Banco vigente para o período de dez/2011 a dez/2015	261	1.253
	<u>239.739</u>	<u>205.537</u>

- (iv) O saldo da rubrica “Dotação para aumento de capital” refere-se ao percentual sobre retornos dos financiamentos contratados com o Fundo Estadual FUNDESE, para aumento do capital social aplicável ao programa CREDPOP, nos termos da Lei Estadual nº 13.667/2000.
- (v) O saldo de Credores diversos – País decorre, principalmente, do valor de créditos de clientes a compensar, no total de R\$ 3.126 (31/12/2014 – R\$ 2.721) e da importância de R\$ 3.121 (31/12/2014 – R\$ 3.645) a ser repassada ao Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais – INDI.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(c) Fundos financeiros e de desenvolvimento

O montante de R\$ 13.742 (31/12/2014 – R\$ 5.164) refere-se, substancialmente, a recursos de fundos administrados pelo BDMG (fundos privados e fundos vinculados a órgãos oficiais), recebidos de clientes e ainda não transferidos aos fundos.

15 Resultado de Exercícios Futuros

O saldo de R\$ 13.205 (31/12/2014 – R\$ 13.149) refere-se ao valor líquido de impostos das comissões sobre operações de crédito, recebidas antecipadamente, e que são apropriadas de acordo com a fluência dos prazos estipulados nos contratos.

16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado do BDMG, representado por 60.854.432.385 (31/12/2014 – 60.854.432.385) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, é de R\$ 1.793.685 (31/12/2014 – R\$ 1.775.223).

O capital social, em 30 de setembro, inclui a importância de R\$ 18.462, referente ao aumento de capital por incorporação do lucro residual do exercício de 2014, homologado pelo Banco Central em 21 de outubro de 2015.

Em 30 de setembro de 2015, são acionistas do Banco: o Estado de Minas Gerais que, com 89,2% do capital social, detém o controle do Banco; a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG, que se tornou acionista a partir do último trimestre de 2012; e, o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais/DER-MG que é acionista desde 1990, quando o Banco se transformou de autarquia em sociedade anônima.

(b) Reserva de lucros (reapresentada)

Em 30 de setembro de 2015, a reserva de lucros é constituída pela reserva legal, calculada na base de 5% sobre o lucro líquido apurado, até o limite de 20% do capital social e que apresenta saldo de R\$ 38.289 (31/12/2014 - R\$ 38.021).

Em 31 de dezembro de 2014, a reserva de lucros estava constituída pela reserva legal e pela reserva especial de lucro decorrente do lucro residual do exercício de 2014. Esta última reserva, antes da reapresentação do balanço apresentava saldo de R\$ 40.584, que foi aprovado pela Assembleia Geral Ordinária, realizada em abril de 2015, para ser incorporado ao capital. Com a reapresentação, aquela homologação foi cancelada e, lucro líquido residual do exercício de 2014, 18.462, apurado após as alterações produzidas pela reversão da baixa de provisão comentada na nota 3, no valor de R\$ 18.462, foi destinado para aumento de capital em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 26 de agosto de 2015.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes contabilizados são os seguintes:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ajuste ao valor de mercado (i)	(15.591)	(10.256)
Outros ajustes de avaliação patrimonial (ii)	<u>(133.968)</u>	<u>(112.374)</u>
	<u>(149.559)</u>	<u>(122.630)</u>

- (i) O ajuste ao valor de mercado, líquido dos efeitos tributários, refere-se ao ajuste dos títulos classificados na categoria títulos disponíveis para venda.
- (ii) Outros ajustes referem-se ao reconhecimento dos custos inerentes à obrigação com os benefícios a empregados e que, por determinação da NBC TG 33 (R1)– Benefícios a Empregados, com vigência a partir de janeiro de 2013, devem ser ajustados no patrimônio, líquido de efeitos tributários.

(d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Para a remuneração do capital aos seus acionistas, o BDMG adota como prática distribuir dividendos ou pagar juros sobre capital próprio condizente com o resultado apurado no exercício.

17 Gerenciamento de Capital

O BDMG, em atendimento às determinações da Resolução CMN nº 3.988/2011, editou os normativos internos, Resolução nº 213 e Instrução nº 239, que definem a política e a estrutura necessárias ao gerenciamento do capital do Banco. Esses normativos traçam diretrizes visando assegurar que o capital, sem deixar de atender os requerimentos regulatórios estabelecidos, mantenha-se em níveis adequados de forma a possibilitar que o Banco, mesmo em diferentes cenários, consiga realizar as metas constantes de seu planejamento estratégico.

Os cenários considerados levam em conta as possíveis mudanças nas condições de mercado, as diferentes atividades operacionais e administrativas do Banco, o ambiente econômico no qual está inserido e os riscos aos quais está exposto.

O Banco, em observância aos normativos supracitados e considerando as definições para o planejamento estratégico, as premissas para os cenários propostos e as projeções de resultados, elaborou o plano de capital para o período de 2015 a 2017. O Relatório de Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do BDMG que pode ser consultado no seguinte endereço:
<http://www.bdmg.mg.gov.br/Transparencia/Paginas/demonstracao-financeira.aspx>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Capital regulamentar

As regras de mensuração do capital regulamentar determinam a obrigatoriedade das instituições financeiras em manter patrimônio compatível com o grau de risco de seus ativos, de acordo com fatores de ponderação de exposições, mitigadores de risco e fatores de conversão em crédito.

A Resolução CMN nº 4.192/13, juntamente com um novo conjunto normativo, regulamentou no Brasil a partir de 01.10.2013 as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativa à estrutura de capital de instituições financeiras conhecidas por Basileia III. O novo arcabouço apresentou a metodologia de apuração do capital regulamentar e de apuração da exigência de manutenção do capital com requerimentos mínimos de PR, PR de nível I e nível II e de capital principal.

A apuração do patrimônio de referência e o cálculo dos índices de capital do Banco estão demonstrados a seguir:

Capital Regulamentar – Requerimentos mínimos

Demonstrativo do cálculo do patrimônio de referência e os índices de capital	30/09/2015	31/12/2014 (Reapresentado)
Patrimônio de referência nível I - PR de nível I - (a)	1.683.145	1.708.446
Capital principal – CP	1.683.845	1.708.446
Patrimônio líquido	1.712.906	1.709.776
Capital destacado para operações com o setor público (b)	650.000	600.000
Patrimônio de referência para comparação com o RWA (a- b)	1.033.145	1.108.446
Patrimônio de Referência = (PR de nível I (a))	1.683.145	1.708.446
Total dos ativos ponderados pelo risco – RWA	6.530.684	6.421.430
Risco de crédito - RWAcpad	5.621.067	5.281.812
Risco de mercado – RWAmpad	493.460	728.333
Risco operacional – RWAopad	416.158	411.285
RWA para cobertura do risco de taxa de juros da carteira não negociável – Rban	298.318	258.851
Índice de Basileia (PR/RWA)	15,8%	17%
Índice de Basileia amplo (PR/(RWA + RWA Rban))	14,2%	17%

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Receitas de operações de crédito

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Rendas de empréstimos e financiamentos	471.813	328.304
Créditos recuperados	10.958	19.914
	<u>482.771</u>	<u>348.218</u>

20 Resultado com títulos e valores mobiliários/ instrumentos financeiros derivativos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Rendas com títulos de renda fixa	61.496	42.035
Rendas de aplicações em operações compromissadas	16.901	5.829
Rendas/(perdas) em aplicações em fundos de investimento	(67)	264
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	1.982	6
Resultado com operações de <i>swap</i>	121.145	(5.487)
	<u>201.457</u>	<u>42.647</u>

21 Despesas de intermediação financeira

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas de letras financeiras	(78.796)	(55.104)
Despesas de repasses BNDES e FINAME	(142.341)	(83.524)
Despesas de repasses - Outras Instituições	(3.741)	(2.659)
Despesas de empréstimos no exterior	(296.753)	(35.821)
Despesas de depósitos interfinanceiros e operações compromissadas	(5.615)	(4.712)
Outros		
	<u>(527.246)</u>	<u>(181.820)</u>

22 Despesas administrativas, despesas tributárias, outras receitas (despesas) operacionais

(a) Outras despesas administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Serviços de terceiros e técnicos especializados	(9.689)	(14.404)
Despesas com publicidade e comunicações	(2.649)	(8.488)
Despesas de processamento de dados	(2.741)	(2.814)
Depreciação e amortização	(2.592)	(2.796)
Despesas de manutenção e materiais	(2.306)	(833)
Despesas de viagens e transporte	(1.604)	(1.447)
Despesas de alugueis e infraestrutura	(962)	(728)
Outras	(3.652)	(3.430)
	<u>(26.195)</u>	<u>(34.940)</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Despesas tributárias

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
PIS e COFINS	(13.677)	(11.789)
ISSQN	(1.456)	(1.627)
Outras	(1.695)	(602)
	<u>(16.828)</u>	<u>(14.018)</u>

(c) Outras receitas operacionais

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (Reapresentado)
Rendas de variação cambial	3.435	2.880
Reversão de provisões diversas	4.401	3.089
Receita de ajuste valor de mercado do objeto de <i>hedge</i>	74.317	24.717
Receita de equivalência patrimonial	117	1.535
Outras	2.457	3.748
	<u>84.727</u>	<u>35.969</u>

(d) Outras despesas operacionais

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (reapresentado)
Provisões para coobrigações em operações rurais	(3.368)	(1.068)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(9.575)	(7.292)
Despesa do convênio - INDI	(961)	(2.567)
Benefício pós-emprego – previdência	(6.457)	(2.498)
Benefícios pós-emprego - plano de saúde e seguro de vida	(8.623)	(5.868)
Despesa de convênio BDMG Cultural	(2.031)	(1.355)
Variação cambial	(3.720)	(4.392)
Despesa com bônus e desconto sobre operações de crédito	(4.346)	(3.258)
Outras	(5.513)	(5.336)
	<u>(44.594)</u>	<u>(33.634)</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos fiscais diferidos apresentam os seguintes saldos:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (reapresentado)
Adições temporárias (i)	377.379	196.634
Ajuste a valor de mercado (Títulos e valores mobiliários)	13.304	7.841
Crédito de PIS/COFINS	10.568	296
	<u>401.251</u>	<u>204.771</u>

- (i) Em virtude da publicação da Medida Provisória 675/2015, convertida na Lei 13.169/2015, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de 15% para 20% durante o período de 01/09/2015 a 31/12/2018, fez-se necessário proceder ao ajuste dos valores contabilizados de crédito tributário de CSLL.

No entanto, devido à majoração da alíquota ter prazo definido, o adicional de 5% não foi contabilizado sobre o saldo total de diferenças temporárias apurado no período, mas apenas sobre o saldo a realizar, projetado até a data-limite de 31/12/2018. O ajuste do saldo de crédito tributário de CSLL contabilizado no período é de R\$ 27.111.

O quadro a seguir apresenta a composição do crédito tributário de adições temporárias relacionadas às provisões das quais se originou:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (reapresentado)
Créditos de liquidação duvidosa	154.661	106.599
COFINS – (alteração da base de cálculo da Lei nº 9.718/1998)	36.391	36.320
Contingências cíveis, trabalhistas e fiscais	7.457	6.624
Depósito Compulsório no Banco Central (encargos financeiros sobre o depósito)	13.938	12.375
Variação cambial	94.907	8.662
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº 9.718/1998	10.203	9.831
Benefício pós-emprego	52.829	31.560
Coobrigação junto à STN	2.199	1.520
Programa de desligamento	117	315
Outras	4.677	1.227
	<u>377.379</u>	<u>215.033</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As movimentações dos créditos tributários no período estão apresentadas no quadro a seguir:

	Ajuste a valor de mercado	Adições temporárias	Crédito PIS/COFINS	Total
Em 31 de dezembro de 2014 (i)	8.274	237.424	1.892	247.590
Constituição	5.030	295.307	8.676	309.013
Reversão		(155.352)		(155.352)
Em 30 de setembro de 2015	<u>13.304</u>	<u>377.379</u>	<u>10.568</u>	<u>401.251</u>

- (i) O valor de adições temporárias apresentado acima difere do valor de R\$ 224.705, que consta no balanço publicado em 31 de dezembro de 2014, em razão dos ajustes decorrentes da reversão da baixa da provisão referente aos encargos financeiros pelo não recolhimento do depósito compulsório, efetuada retroativamente para a data de 2014 e que motivou a reapresentação das demonstrações intermediárias de setembro de 2014 e das demonstrações financeiras de dezembro de 2014, conforme comentado na nota 3.

O registro dos créditos tributários do BDMG efetuado em conformidade com a Resolução CMN nº 3.355/2007 considera, em até 10 anos, a expectativa para sua realização, em razão dos resultados fiscais positivos presentes na projeção de resultados que podem sofrer alterações, uma vez que é estimada com base em premissas internas e cenários econômicos futuros.

A recuperação provável dos créditos tributários decorrentes de adições temporárias está demonstrada a seguir:

Ano	Valor nominal	Valor presente
2015	120.697	107.387
2016	64.305	52.864
2017	39.566	28.633
2018	20.295	12.928
2019	63.343	35.521
2020	18.596	9.179
2021	12.854	5.586
2022	21.190	8.105
2023	9.216	3.103
2024	7.317	2.169
	<u>377.379</u>	<u>265.475</u>

O valor presente dos créditos tributários foi obtido por meio de desconto do fluxo futuro de recuperação pela taxa média de captação dos recursos de repasses contratados pelo BDMG de 13,60% a.a. (31/12/2014 - 6,06% a.a.).

Em 30 de setembro de 2015, o Banco possui saldos remanescentes de crédito tributário de diferenças temporárias de Imposto de Renda e Contribuição Social no valor de, respectivamente, R\$ 28.675 (31/12/2014 - R\$ 19.401) e R\$ 17.205 (31/12/2014 - R\$ 11.641). Esses valores não estão contabilizados uma vez que a expectativa para sua realização supera o prazo de dez anos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social lançados no resultado

	30/09/2015		30/09/2014 (reapresentado)	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	16.942	16.942	59.215	59.215
Adições (exclusões) líquidas:				
Constituição de provisão de contingências, líquida de reversões.	6.745	6.745	5.562	5.562
Tributos com exigibilidade suspensa	1.309	1.309	12.053	12.053
Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa e recuperação de créditos baixados como prejuízo líquidos	117.888	117.888	58.015	58.015
Perdas efetivas de crédito	(23.616)	(23.616)	(12.007)	(12.007)
Constituição de provisão de benefício pós-emprego (líquido de reversões)	12.694	12.694	1.899	1.899
Participação estatutária no lucro	(2.350)	(2.350)	(3.758)	(3.758)
Resultado de equivalência patrimonial	122	122	(1.535)	(1.535)
Variação cambial – regime de competência	182.056	182.056	14.243	14.243
Outros	1.515	1.377	(4.435)	(4.675)
Base de cálculo	313.305	313.167	129.252	129.012
Imposto conforme alíquota efetiva	(46.996)	(49.774)	(19.388)	(19.352)
Adicional do imposto de renda	(31.312)		(12.907)	
Incentivos fiscais	1.022		1.068	
Subtotal de imposto de renda e contribuição social devidos	(77.286)	(49.774)	(31.227)	(19.352)
Provisão para impostos diferidos	6.196	3.718	(2.217)	(1.329)
Ajuste de valores devidos em anos anteriores	(4.079)	(2.523)	(230)	(16)
Total de provisão de imposto de renda e contribuição social devidos	(75.169)	(48.579)	(33.674)	(20.697)
Constituição de créditos fiscais diferidos (líquido de reversões) sobre diferenças temporárias	70.502	69.413	20.339	12.204
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	(4.667)	20.834	(13.335)	(8.493)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

24 Partes relacionadas

O BDMG realizou, no semestre, as seguintes transações com partes relacionadas:

Pessoas jurídicas

(a) Estado de Minas e empresas controladas direta e indiretamente:

- Estado de Minas Gerais - prestação de serviços como agente financeiro dos fundos estaduais, sendo a comissão recebida pelo Banco parte integrante dos encargos financeiros dos contratos de financiamentos concedidos com os recursos dos fundos;
- Fundação João Pinheiro, instituição pública vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Conforme estabelecido no estatuto social e em conformidade com a Lei Estadual nº. 11.050/1993, o Banco está autorizado a doar 5% do lucro líquido do exercício à Fundação. O montante da provisão constituída para atender a essa doação é de R\$ 1.538 (31/12/2014 – R\$ 4.147). O BDMG cede um empregado à Fundação, cujo ônus para o Banco, até 30 de setembro de 2015, monta em R\$ 50;

(b) Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), pessoa jurídica de direito privado, na forma de sociedade simples sem fins lucrativos, é vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e se constitui em empresa coligada do BDMG que, como sócio mantenedor com 25% das cotas do capital social, responde por 25% das despesas anuais da empresa. Esse compromisso é cumprido pela cessão de empregados e aportes financeiros complementares. As despesas com o INDI, contabilizadas até 30 de setembro totalizam R\$ 2.619 (30/09/2014 – R\$ 2.567);

(c) BDMGTEC Participações S.A., subsidiária integral criada pelo BDMG em 2012, com o objetivo de participar no capital de empresas de relevante interesse para o desenvolvimento do Estado de Minas. Em 30 de setembro de 2015, o capital subscrito e integralizado pelo Banco, na BDMGTEC é de R\$ 76.854 (31/12/2014 – R\$ 76.854);

(d) DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, é patrocinada pelo BDMG que, conforme detalhado na nota 27, efetuou desembolsos à Fundação objetivando atender aos benefícios previdenciários e de saúde de seus empregados. O BDMG tem dois empregados cedidos à DESBAN que arca com o custo desses empregados;

(e) O Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG Cultural, associação civil sem fins lucrativos, foi instituído pelo BDMG conjuntamente com a Associação dos Funcionários do BDMG – AFBDMG para a criação de um espaço estimulador da cultura em Minas Gerais. O Banco contribui para a manutenção do BDMG Cultural mediante a cessão de empregados sem ônus para o Instituto e aporte de recursos que, até setembro, totalizam R\$ 1.918 (30/09/2014 – R\$ 1.355).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Pessoas Físicas

As pessoas físicas, partes relacionadas, que compõem o pessoal chave da Administração do BDMG são as integrantes do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva e receberam, no período, honorários com a seguinte composição:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Remuneração (inclusive encargos sociais e benefícios)	1.999	3.388
Participação no lucro	43	116
Contribuições aos planos de aposentadoria e benefícios pós-emprego	17	50
Rescisão de contrato de trabalho		
Total	<u>2.059</u>	<u>3.554</u>

25 Cobertura de seguros (não revisado)

O Banco, para fazer face, a eventuais sinistros que possam ocorrer com os bens do ativo imobilizado, mantém seguro no valor de R\$ 62.250 (31/12/2014 - R\$ 62.250).

26 Gestão de riscos

Política de gestão de riscos financeiros

A Política de Gestão de Riscos, aprovada pela Alta Administração, estabelece diretrizes e limites visando à identificação e mitigação dos riscos do Banco. É orientada para a convergência das metodologias e modelos internos aos Acordos de Basileia e ao atendimento aos órgãos reguladores, alinhada com as melhores práticas de gestão de riscos.

A Gestão de Riscos do Banco tem como objetivo mitigar os riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, de forma a otimizar a eficácia operacional e os seus resultados. De acordo com esse objetivo são adotadas práticas de gestão de riscos adequadas à natureza e às especificidades das operações praticadas pelo Banco.

O Banco aderiu à estrutura de gerenciamento dos riscos de crédito, operacional, de mercado e de liquidez, em atendimento às Resoluções CMN nº 3.721, de 30/04/2012, nº 3.380, de 29/06/2006, nº 3.464, de 26/06/2007 e nº 4.090, de 24/05/2012, respectivamente.

A estrutura de gerenciamento de riscos envolve todo o Banco, sendo organizada da seguinte forma: Conselho de Administração e Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Diretoria Executiva, Diretoria de Risco e Gestão Corporativa, Gerência Geral de Riscos (riscos de mercado, liquidez, crédito e prevenção à fraude externa na concessão de crédito), Gerência de Controles Internos (risco operacional, conformidade, controles internos, prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo e gestão de normativos), Gerência Geral de Controladoria (gerenciamento de capital, monitoramento de limites operacionais e análise das opções de abordagem para cálculo do capital requerido e aplicação do cálculo) e demais unidades (responsabilidade primária relativa aos riscos operacionais e controles implementados).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As descrições das estruturas de gerenciamento desses riscos, bem como demais informações sobre a gestão estão disponibilizadas no site do BDMG (<http://www.bdmg.mg.gov.br>).

Risco operacional

A política de gerenciamento do risco operacional, em observância à Resolução CMN nº. 3.380/2006, estabelece papéis, responsabilidades e metodologia própria para identificação, avaliação e tratamento dos riscos operacionais inerentes às atividades do Banco.

Risco de crédito

A política de gestão de risco de crédito estabelece limites de exposição ao risco de crédito por cliente, grupo econômico e de qualidade da carteira de crédito; alçadas decisórias e critérios de análise e acompanhamento de crédito, buscando a seletividade das operações, com o objetivo de minimizar a inadimplência e seus desdobramentos.

Risco de liquidez

A política de gestão do risco de liquidez estabelece papéis e responsabilidades, limites de exposição e níveis de reporte, visando preparar o Banco para suportar cenários adversos, considerando diferentes horizontes temporais. Dispõe sobre as situações de acionamento do plano de contingência, que contempla o conjunto de estratégias e medidas a serem tomadas, visando o reenquadramento aos limites fixados. Também são previstos pela política o monitoramento dos planos de ação definidos e o reporte de seus resultados à Alta Administração.

Risco de mercado

A Política de Gestão de Risco de Mercado estabelece papéis e responsabilidades, limites operacionais, níveis de reporte e os meios que devem ser trabalhados para minimizar os efeitos desse risco em suas demonstrações financeiras, fluxos de caixa e adequação aos limites de exposição ao risco.

27 Administração de fundos de desenvolvimento (Não revisado)

O Banco mantém estrutura dedicada à administração de fundos de desenvolvimento. Os saldos referentes aos patrimônios dos fundos apresentam, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os seguintes valores:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fundos estaduais	3.719.896	3.665.482
Fundos privados	290	290
Demais fundos	<u>32.431</u>	<u>31.438</u>
	<u>3.752.617</u>	<u>3.696.920</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

28 Benefícios a empregados

O BDMG, conforme citado na Nota 2.16, concede a seus empregados os seguintes benefícios pós emprego: benefícios previdenciários, assistência médica e odontológica, seguro de vida e benefício pelo desligamento voluntário.

A contabilização desses benefícios é efetuada de acordo com a NBC TG 33 (R1)– Benefício a Empregados que requer, para fundamentar os registros dessas obrigações, a realização de estudo atuarial. O estudo atuarial vigente foi realizado na data-base de 30/06/2015.

(a) Características dos planos de benefícios

(i) Benefício previdenciário

O BDMG é patrocinador dos planos previdenciários na modalidade benefício definido e na modalidade contribuição variável que são administrados pela DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos. O objetivo de ambos os planos é assegurar aos empregados participantes e seus beneficiários a complementação do valor das prestações pagas pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS. O plano previdenciário na modalidade de benefício definido, fechado para novas adesões em 10 de novembro de 2011, se baseia em regime financeiro de capitalização para o cálculo e acumulação de suas reservas; e, o plano na modalidade contribuição variável, criado em 13 de janeiro de 2011, se constitui em um plano de contribuição definida na fase de formação da poupança, transformando-se em benefício definido, pela garantia de uma renda mensal vitalícia após a concessão.

A contribuição do BDMG, para ambos os planos, se limita ao total das contribuições normais dos participantes, observando as particularidades de cada um, em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20/1998.

O número de participantes do BDMG nos planos previdenciários está distribuído conforme a seguir:

Planos	30/09/2015	31/12/2014
Benefício Definidos - BD Participantes ativos	251	260
Benefício Definidos - BD Participantes assistidos	525	519
Contribuição Variável - CV Participantes ativos	75	71

(ii) Benefício de assistência médica e odontológico

O Programa de Promoção à Saúde (PRO-SAÚDE) que oferece cobertura para despesas médicas e odontológicas aos empregados participantes ativos e seus dependentes, conforme consta da nota 2.16, é gerido pela DESBAN e funciona sob o regime de capitalização. Este benefício também é assegurado pelo Banco aos participantes assistidos que se inscreveram no plano, na qualidade de ativos, até 10/10/2012.

(iii) Seguro de vida

O BDMG patrocina seguro de vida em grupo aos empregados ativos e assistidos que têm interesse nesse tipo de benefício. A contribuição do Banco corresponde a 50% do valor do prêmio pago.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Programa de desligamento voluntário

Este Programa, criado pelo Banco em 14 de dezembro de 2011, com vigência até 31 de dezembro de 2014, e, prorrogado até 31 de dezembro de 2015, se destina a beneficiar os empregados em condição de se aposentarem pelo Plano de Previdência Complementar da DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social e os empregados não participantes deste plano que, ao completarem 70 anos, tenham preenchido os requisitos para se aposentarem pela Previdência Social.

Ao empregado que aderir ao Programa é assegurada, além das verbas rescisórias do contrato de trabalho, a participação nos resultados da Empresa (Programa de Participação nos Resultados – PPR), conforme regra em vigor no ano de seu desligamento, indenização a título de incentivo à demissão e manutenção dos benefícios pós-emprego.

(b) Compromissos do Banco com os planos de benefícios

No cumprimento das obrigações com os planos de benefícios, o BDMG realizou, no semestre, as seguintes contribuições para os empregados ativos e assistidos:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Plano de Benefícios Previdenciários – (BD)	6.087	8.166
Plano de Benefícios Previdenciários – (CV)	304	366
Programa de Promoção à Saúde PRÓ-SAÚDE	3.292	3.994
Seguro de Vida em Grupo	706	835
Programa de desligamento voluntário	<u>1.102</u>	<u>1.249</u>
	<u>11.491</u>	<u>14.610</u>

(i) Movimentações do valor presente da obrigação com benefício definido

Em 30 de setembro de 2015, os valores líquidos das obrigações com os planos de benefícios definidos, conforme NBC TG 33 (R1) decorreram das seguintes movimentações no período:

	<u>Plano de Benefícios Previdenciários -BD</u>	<u>Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE</u>	<u>Seguro de Vida em Grupo</u>	<u>Programa de Desligamento</u>
(Passivo) líquido em 31/12/2014	(93.707)	(99.439)	(11.138)	(1.253)
Custo do serviço corrente	(3.347)	(803)	(69)	(10)
Custo líquido dos juros	(8.022)	(8.905)	(937)	
Contribuições esperadas para despesas administrativas		(755)		
Contribuições patrocinador Remensurações	6.061	2.433	685	1.102
- Retorno sobre ativos do plano, excluindo juros	13.535	305		
- (Ganho) / perda atuarial – Mudanças de premissas (taxa de desconto)	(510)	(105)	(6)	
- (Ganho) / perda atuarial – Ajustes de experiência	<u>(24.459)</u>	<u>(10.563)</u>	<u>268</u>	<u>(99)</u>
(Passivo) líquido em 30/09/2015	<u>(110.449)</u>	<u>(117.832)</u>	<u>(11.197)</u>	<u>(260)</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Programa de Desligamento
(Passivo) líquido em 31/12/2013	(40.900)	(65.520)	(10.141)	(1.854)
Custo do serviço corrente	448	(643)	(60)	(24)
Custo líquido dos juros	(3.123)	(6.006)	(904)	
Contribuições esperadas para despesas administrativas		(809)		
Contribuições patrocinador	5.414	2.148	570	1.090
(Passivo) líquido em 30/09/2014	(38.161)	(70.830)	(10.535)	(788)

(ii) Valores reconhecidos no Resultado

As despesas com os planos de benefícios definidos, no semestre, estão detalhadas no quadro a seguir:

	30/09/2015			
	Plano de Benefícios Previdenciários -BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Programa de Desligamento
Custo do serviço corrente	(3.347)	(803)	(69)	(10)
Custo líquido dos juros	(8.022)	(8.905)	(937)	
Contribuições esperadas para despesas administrativas		(755)		
(Despesa) reconhecida na demonstração do resultado (*)	(11.369)	(10.463)	(1.006)	(10)

	30/09/2014			
	Plano de Benefícios Previdenciários -BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Programa de Desligamento
Custo do serviço corrente	448	(643)	(60)	(24)
Custo líquido dos juros	(3.123)	(6.006)	(904)	
Contribuições esperadas para despesas administrativas		(809)		
(Despesa) reconhecida na demonstração do resultado (*)	(2.675)	(7.458)	(964)	(24)

(*) O registro contábil das despesas foi feito da seguinte forma: R\$ 7.768 (30/09/2014 – R\$ 2.756) na conta “Despesas de pessoal” e R\$ 15.080 (30/09/2014 – R\$ 8.368) na conta “Outras despesas operacionais”.

As contribuições mensais do patrocinador para o Plano de Benefícios Previdenciários na modalidade Contribuição Variável – CV no período de janeiro a setembro corresponderam a R\$ 304 (30/09/2014 - R\$ 243). Essas contribuições são reconhecidas mensalmente como Despesa de Pessoal.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Estudos atuariais

As obrigações atuariais foram avaliadas por atuário independente pelo Método de Crédito Unitário Projetado. Os estudos atuariais foram elaborados anualmente para data-base de 30 de novembro de 2014. Em 30 de junho de 2015 foi realizada atualização atuarial.

(i) Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Em 30 de junho de 2015, a apuração dos valores líquidos das obrigações com os planos de benefícios definidos, conforme NBC TG 33 (R1), reconhecidos no balanço patrimonial são:

	<u>30/06/2015</u>			
	<u>Plano de Benefícios Previdenciários - BD</u>	<u>Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE</u>	<u>Seguro de Vida em Grupo</u>	<u>Programa de Desligamento</u>
Obrigação com benefício definido	(883.153)	(134.375)	(11.076)	(258)
Ativos do plano	<u>774.578</u>	<u>19.390</u>		
(Passivo) atuarial líquido	<u>(108.575)</u>	<u>(114.985)</u>	<u>(11.076)</u>	<u>(258)</u>

(ii) Alocação do valor justo dos ativos do plano

Os ativos dos planos em 30 de junho de 2015 estão alocados por categoria de ativos a seguir:

<u>Categoria de ativos</u>	<u>Plano de Benefícios Previdenciários -BD</u>	<u>Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE</u>
Títulos públicos	52,804%	77,327%
Créditos privados e depósitos	7,228%	13,436%
Fundos de investimentos referenciados	6,054%	
Ações e fundos de ações	11,159%	
Investimentos imobiliários	5,418%	
Empréstimos e financiamentos	1,530%	
Multimercado	3,911%	
Fundos de Participações	4,746%	
Outros	7,151%	9,236%

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial

Os estudos atuariais que apresentam as obrigações do BDMG em junho de 2015 estão embasados nas seguintes premissas:

Tipo de plano Método de avaliação atuarial	Benefício definido Unidade de crédito projetado
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial ⁽¹⁾	11,117%
Taxa nominal anual esperada de retorno dos investimentos	11,117%
Inflação anual futura estimada	4,66%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro	
Técnico	9,04%
Analista	9,04%
Cargo de Confiança	9,04%
Projeção anual do crescimento real das despesas médicas ⁽²⁾	3,50%
Rotatividade:	
- menos de três anos de tempo de serviço	7,35%
- de três a cinco anos	0,48%
- acima de cinco anos	0,48%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 (tábua Basic suavizada em 10%) segregada por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas desagravada em 60%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Winklevoss desagravada 50%
Composição de famílias pensionistas	Ativo: Família Padrão Assistido: Família real
Expectativa de vida para cálculo do fator previdenciário	Tábua IBGE 2012
Outras Hipóteses	Todos os participantes se aposentam na 1ª elegibilidade; Crescimento salarial nulo para os participantes autopatrocinados.
Provisão de atualização monetária	Dos Salários: 7,7607% (variação acumulada do IPCA de 09/2014 a 05/2015)- Data base do reajuste setembro. Dos Benefícios concedidos : 8,9721% (variação acumulada do IPCA de 05/2014 a 05/2015) – Data base do reajuste maio.

(1) Exceto para o Programa de Desligamento, que a taxa de desconto em junho de 2015 é 0%;

(2) Aplicável somente ao Plano de Saúde.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Sensibilidade da obrigação de benefício definido

As mudanças nas premissas que fundamentam os estudos atuariais podem ter efeitos no valor da obrigação de benefício definido.

O quadro a seguir apresenta, em termos percentuais, como a obrigação de benefício definido é afetada caso ocorra alterações nas seguintes premissas atuariais:

	Premissa alterada					
	Acréscimo de 0,5% a.a. na taxa de desconto	Decréscimo de 0,5% a.a. na taxa de desconto	Desagravamento da tabela de mortalidade em 1 ano	Acréscimo de 1% na taxa de crescimento salarial	Acréscimo de 0,01% na taxa do prêmio do seguro	Acréscimo de 1% na taxa de tendência dos custos médicos
Plano de Benefícios Previdenciários - BD	-5,1%	5,6%	1,5%	1,1%	N/A	N/A
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	-6,8%	7,7%	3,5%	-	N/A	27,9%
Seguro de Vida em Grupo	-4,6%	5,0%	2,0%	-	4,5%	N/A
Programa de desligamento	N/A	N/A	N/A		N/A	N/A

(v) Fluxo de Caixa projetado

Os estudos atuariais efetuados para a data-base de junho de 2015 apresentaram as seguintes estimativas de pagamentos de benefícios e de contribuições do patrocinador para o segundo semestre de 2015:

	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Programa de Desligamento
Pagamentos de benefícios esperados	31.976		3.974	443	262
Contribuições esperadas do empregador	4.867	236	1.781	443	262

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Outras informações

(i) Agências de classificação de Risco

Em 12/08/2015, o BDMG teve sua nota reclassificada pela agência de risco Moody's, de Baa3 para Ba1 em escala global, com perspectiva estável, fato que levou à perda do grau de investimento conferido ao Banco por esta agência. Tal movimento ocorreu em função da nota de risco do Estado de Minas Gerais ter sido reclassificada também para Ba1. A principal razão para as ações de rating da Moody's para os governos estaduais foi a reclassificação do rating do Brasil, de Baa2 para Baa3, ocorrida no dia anterior. Em escala local, o rating do BDMG manteve-se inalterado (Aa1.br).

Em 19/11/2015, o BDMG teve sua nota ratificada pela agência de risco Moody's, em Ba1 em escala global, com perspectiva estável. Tal movimento ocorreu em função da nota de risco do Estado de Minas Gerais ter sido ratificada também em Ba1. Em escala local, o rating do BDMG foi retificado de Aa1.br para Aa2.br.

Em 10 de dezembro de 2015, a agência Moody's colocou em revisão, para possível rebaixamento, os seguintes ratings do BDMG:

- rating de emissor global em moeda local de longo prazo, com classificação atual em Ba1
- rating de emissor de longo prazo na escala nacional brasileira, com classificação atual em Aa2.br.

Essa revisão, de acordo com a agência, está fundamentada no anúncio de revisão para rebaixamento dos ratings atribuídos ao Estado de Minas Gerais, que por sua vez segue o anúncio do processo de revisão para rebaixamento dos ratings dos títulos da dívida do Brasil.

O BDMG é também avaliado pela agência de risco Standard & Poor's. Nesta agência, a classificação do rating do Banco, em escala global, permanece como BB+. Em escala local, a nota atribuída é brAA.

(ii) Captação de recursos externos

O BDMG internalizou, em 26 de outubro de 2015, o montante de R\$ 91.180 correspondente a US\$ 23.500 oriundos da 4ª tranche do financiamento contratado com a Corporación Andina de Fomento – CAF.

Na mesma data o Banco contratou, com o objetivo de mitigar os riscos da flutuação cambial e das taxas de juros associados a esses recursos, um derivativo financeiro da modalidade *swap*, classificado como *hedge* de risco de mercado e que será contabilizado pelo procedimento de *hedge accounting*.

* * *

Diretoria Executiva

Marco Aurélio Crocco Afonso

Presidente

Luiz Guilherme Piva

Vice-Presidente

Carlos Fernando da Silveira Vianna

Diretor

Carolina Marinho do Vale Duarte

Diretora

Otávio Silva Camargo

Diretor

Rogério Sobreira Bezerra

Diretor

Departamento de Controladoria

Giovani Rosemberg Ferreira Gomes – Contador CRC-MG – 075701/O-5